

ROGÉRIO CRUZ

"Saio de cabeça erguida pois sei o quanto trabalhamos"

O prefeito Rogério Cruz, que não conseguiu a reeleição na noite deste domingo, disse sair da corrida "de cabeça erguida" por saber o quanto trabalhou em prol da cidade nos últimos anos. "E vamos continuar até o dia 31 de dezembro de 2024. Ainda há muito a ser feito por Goiânia." **Política 6**

**O HOJE**

| ANO 20 | Nº 6.538 | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2024 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

EDIÇÃO ESPECIAL

OHOJE.COM

2º turno coloca frente a frente Caiado e Bolsonaro nas duas maiores cidades

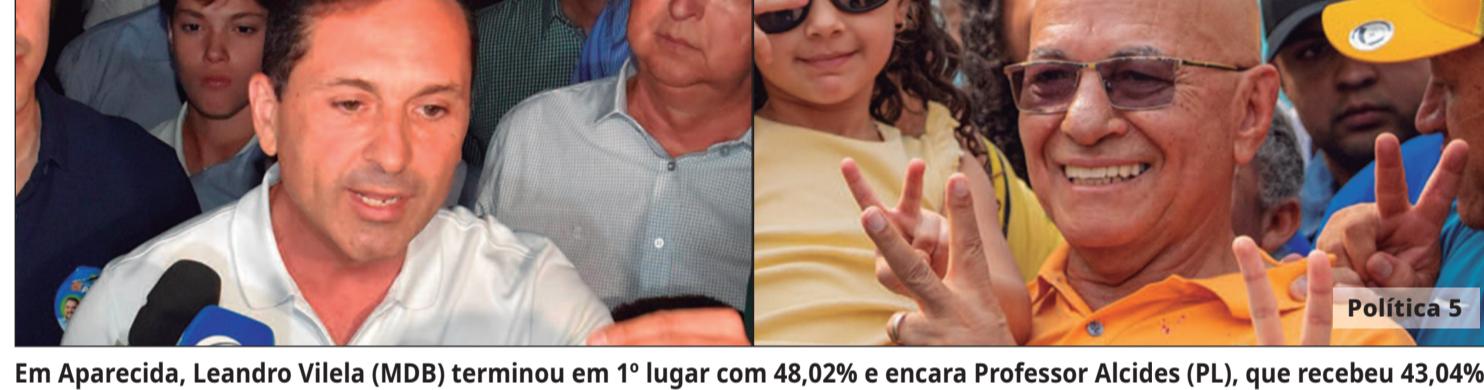
Reprodução/Instagram



Com 31,14% dos votos, Fred Rodrigues (PL) surpreendeu na Capital e vai enfrentar Sandro Mabel (UB), que ficou com 27,66% **Política 5**

Rodrigo Estrela

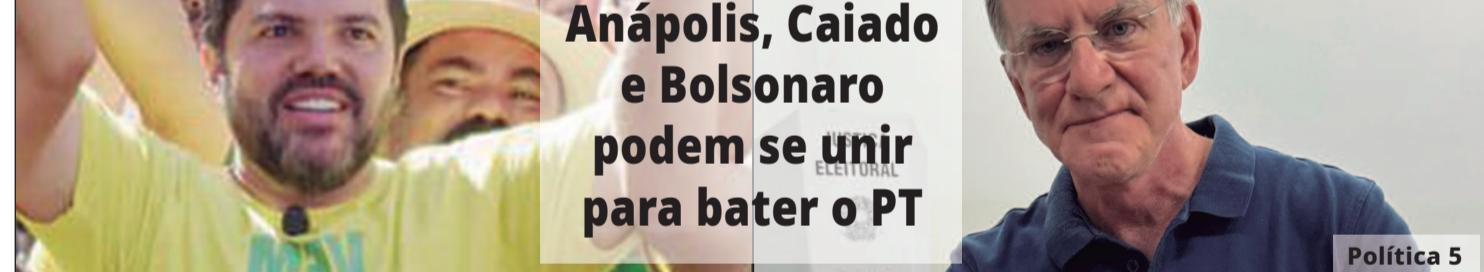
Divulgação



Em Aparecida, Leandro Vilela (MDB) terminou em 1º lugar com 48,02% e encara Professor Alcides (PL), que recebeu 43,04% **Política 5**

Reprodução/Facebook

Reprodução/Facebook



Márcio Corrêa (PL) ficou perto de vencer no 1º turno, com 49,59% dos votos. Antônio Gomide (PT) chegou em 2º, com 35,45% **Política 5**

Reprodução/Facebook

Reprodução/Facebook



Prefeito Fernando Pellozo (UB) recebeu 41,98% dos votos válidos e foi reeleito com mais de 17 pontos de frente para o 2º lugar **Política 2**

Reprodução/Facebook

Santinhos tomam as ruas e geram revolta

No domingo, a Capital encerrou o dia com um cenário que surpreendeu eleitores e moradores: ruas e calçadas foram tomadas por uma grande quantidade de santinhos políticos. **Cidades 9**

Cinco goianos são presos nas eleições e 90 urnas substituídas

Cidades 9

Divulgação/Comurg

EDIÇÃO ESPECIAL

Em São Paulo, Marçal fica fora do segundo turno

O prefeito Ricardo Nunes e o deputado Guilherme Boulos disputarão o segundo turno em São Paulo. Com 100% das urnas apuradas, Nunes recebeu 29,48% dos votos válidos e Boulos atingiu 29,07%. **Política 8**

Goiânia reelege mais de 60% dos vereadores

Em 2025, a Câmara Municipal contará com 37 vereadores, um aumento de dois parlamentares em relação ao número atual. O MDB liderou o número de eleitos, com oito representantes, seguido do PL, com quatro. **Política 7**

Em Aparecida, nem metade da Casa foi reeleita

Os eleitores de Aparecida foram às urnas para escolher os novos vereadores que representarão a cidade a partir de 2025. Ao todo, nove vereadores foram reeleitos e 16 novos candidatos foram eleitos. **Política 7**

Wellington Carrijo é eleito em Rio Verde

O candidato da base governista em Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), saiu vencedor da disputa pela prefeitura da cidade. Com 100% das urnas apuradas, o candidato somou 62,67% dos votos válidos. **Política 2**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PL no segundo turno é recado do eleitor para Ronaldo Caiado e Daniel Vilela **Política 2**

Esplanada: Com fiasco do PT, Lula terá de correr para articular com partidos do Centro **Política 6**

Livraria: Ativista denuncia violência contra povos originários e feminicídio **Essência 14**

ISBN 1903-509-4
9781903509400Dólar: (paralelo) R\$ 5,45 | Dólar: (comercial) R\$ 5,456 |
Euro: (comercial) R\$ 5,988 | Boi gordo: (Média) R\$ 291,80 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 468,91 | Bovespa: +0,09%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 |
Classificados: (62) 3095-8700 |
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

39° C
26° C
Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.

Reprodução



O candidato do MDB somou 62,65% dos votos válidos

Wellington Carrijo fica com a vitória em Rio Verde

O candidato da base governista em Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB) saiu vencedor da disputa pela prefeitura da cidade na noite do último domingo (6). Com 98% das urnas apuradas, o candidato somou 62,65% dos votos válidos. Seu principal adversário foi o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira (PL), que contabilizou 22,45% nas urnas.

Lissauer até que tentou desbanhar o nome indicado à sucessão do prefeito Paulo do Vale (MDB), no entanto, a força do grupo governista ultrapassou as barreiras impostas pelo bolsonarismo. Conforme mostrado pelo O Hoje, o ex-presidente da Alego contou com a passagem de diversas figuras ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro pela cidade. A estratégia consistia em uma demonstração de força na tentativa de atrair votos.

A mais recente expectativa foi trazida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL). O jovem político se consolidou como uma das principais figuras do bolsonarismo no Brasil e se uniu a Lissauer em um grande evento. Tudo exatamente a uma semana do pleito. A movimentação deu esperança ao time de Lissauer que contava com a superação de Carrijo no último domingo. O que não aconteceu.

As últimas pesquisas já apontavam para uma vantagem considerável de Carrijo na cidade. De volta, porém, ao resultado das urnas no último domingo. Para além de Carrijo e Lissauer, os demais candidatos terminaram nas seguintes posições: Dr Osvaldo Fonseca, com 9,73%; Karlos Cabral, com 3,32%; e Daniel Cunha (Novo), com 1,84%. (Felipe Cardoso, especial para O Hoje)

“Fizemos uma campanha linda e limpa”, diz Fernando Pellozzo

Candidato governista entra para história do município como primeiro prefeito reeleito nos últimos 15 anos

Felipe Cardoso

O último domingo (6) saiu a reeleição do prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozzo (UB). O político terminou a corrida eleitoral pela prefeitura do município com 41,98% dos votos válidos (29.025 votos). Ele foi seguido pela candidata Doutora Christiane Pina (SD), que obteve 24,33%; Izaura Cardoso (PSD), com 22,42%; Divino Lemes (PSDB), com 5,91%; e, por fim, Welma Lira, que somou 5,38%.

A vitória de Pellozzo confirmou seu favoritismo demonstrado pelas pesquisas de intenção de voto. Assim que a vitória foi confirmada, Pellozzo foi ao comitê central, na Avenida Dom Emanuel, onde fez um discurso de agradecimento aos apoiadores, quando reafirmou os compromissos assumidos durante a campanha. Fernando Pellozzo é o segundo mandatário a conseguir a reeleição no município, fato que não acontecia há mais de 15 anos.

“Fomos reeleitos para mais quatro anos. Continuaremos cuidando cada vez melhor dessa cidade. Obrigado a todos por confiar em nós por mais quatro anos. Temos muitas coi-

sas boas para fazer e vamos fazê-las”, disse o prefeito minutos depois de receber a confirmação da vitória.

Antes de passar a palavra para a vice, Salma Bahia, o político disse que a primeira coisa a se fazer é agradecer a Deus pela campanha “bonita, leal”. “A Deus toda honra e toda glória. Tenho certeza que essa cidade é abençoada, assim como todos vocês são. Obrigado pelo trabalho dos últimos meses. Temos muito a agradecer aos nossos secretários, ao time de vereadores, a todos os envolvidos pela campanha linda e limpa”, encerrou.

Bahia, por sua vez, falou do sentimento de gratidão e agradeceu a família 44 que foi às ruas nos últimos dias. “Sem vocês nada disso aconteceria”, discursou à militância.

“O meu muito obrigado a cada um que confiou seu voto no 44. Temos agora a oportunidade de continuar oferecendo o que Senador Canedo merece. Vamos continuar o que o Pellozzo fez até aqui e temos a oportunidade de fazer mais. Deus nos abençoou e vai continuar nos abençoando para proporcionarmos mais quatro anos de progresso. Com muito



O político terminou a corrida eleitoral pela prefeitura do município com 41,98% dos votos

amor, continuaremos cuidando de cada um de vocês”.

As pesquisas dos últimos dias já mostravam que o prefeito de Senador Canedo contava com uma vantagem considerável em relação aos adversários. Os números foram intensificados, segundo apoiadores da campanha, em função das diversas ações encabeçadas pelo então candidato no município.

Pellozzo liderou uma quantidade significativa de carreatas e passeatas pelas ruas de Senador Canedo buscando, segundo os coordenadores das

movimentações, se conectar com os eleitores e apresentar suas propostas.

Quatro dias antes da disputa, a TV Sucesso Band divulgou dados da pesquisa eleitoral do Instituto Cerrado. Os números confirmam, portanto, a tendência favorável a Pellozzo. Ele apresentava 40,85% das intenções de voto, ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 40 pontos percentuais. A pesquisa, realizada no dia 30, entrevistou 519 eleitores e está registrada no TSE sob o número GO-00525/2024. (Especial para O Hoje)



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Simone surpreende

A bolsonarista Simone Ribeiro (PL) foi eleita prefeita de Formosa contra todos os prognósticos. Saiu do terceiro lugar e, em menos de 15 dias, venceu a favorita Delegada Fernanda (PP).

Cristalina é Dr. Luís

Onde o agro é forte, com raras exceções, o PL venceu candidatos apoiados pelo governador Ronaldo Caiado e seu vice, Daniel Vilela. Caso de Cristalina, onde o médico Luís Otávio enfrentou a força da máquina estadual e municipal com quase 70% dos votos.

Carrijo prefeito

O prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, elegerá seu sucessor, Wellington Carrijo (MDB), com 69.209 votos, 62,67% dos votos válidos, contra Lissauer Vieira (PL), com 24.805 votos, 22,46% dos votos válidos.

Valparaíso é Marcos

Sob a liderança do prefeito Pábio Mossoró, que soube manter o grupo unido e eleger seu sucessor, Marcos Vinícius (MDB), prefeito. “Nosso grupo aprovou o nome do Marcos e todos foram à luta para vencer. Graças a Deus conseguimos”, comemora Pábio. (Especial para O Hoje)

Por que é constitucional suspender decisões do STF?

Ives Gandra da Silva Martins

Está em discussão na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional nº 28. O que diz a PEC nº 28 e por que ela é constitucional?

Nela, o Congresso Nacional, por dois terços, pode suspender a eficácia de decisões do Supremo Tribunal Federal, não de qualquer decisão, mas daquelas que violarem o artigo 49, inciso XI, da Constituição Federal, segundo o qual cabe ao Poder Legislativo zelar por sua competência normativa perante o Poder Legislativo e o Poder Judiciário.

O artigo 49 diz que é atribuição exclusiva do Congresso Nacional zelar por sua competência legislativa. É, portanto, do Congresso Nacional, e não do Supremo, a função, de legislar, como já fez, por exemplo, em relação ao marco temporal, às drogas e ao aborto.

De acordo com a PEC 28, o Congresso Nacional, nas decisões que invadam o seu direito constitucional, poderá, por dois terços de seus membros, suspender-las pelo período de dois anos, prorrogável uma única vez por mais dois anos, até que se faça uma lei a respeito, sem que prevaleça a lei feita pela Suprema Corte. O STF, por sua vez, só poderá manter sua decisão pelo voto de 4/5 de seus membros.

Muitas vezes, os ministros do Supremo alegam legislar naquilo que, segundo eles, o Congresso é omissivo, mas isso não é constitucional. O que está na Constituição é que cabe ao Poder Legislativo zelar por sua competência.

O texto da PEC nº 28 também prevê análise imediata, pelos tribunais, de decisões liminares tomadas individualmente; ou seja, a PEC 28/24 também estabelece a inclusão automática, na pauta dos tribunais, de liminar pedindo que o colegiado analise decisão tomada individualmente, o que harmonizará as regras constitucionais em jogo.

Na PEC 28, é dito que o Congresso Nacional suspenderá a lei oriunda do Supremo, para eventualmente votar algo quanto aquela matéria. Se não for aprovado nada no período de dois anos, voltará a prevalecer a lei elaborada pela Suprema Corte, que ao interpretar princípios gerais, se auto-outorga o direito de fazer leis. A meu ver, portanto, a PEC 28 é de absoluta constitucionalidade.

Em primeiro lugar, porque é a explicitação do que está no artigo 49, inciso XI, da Constituição, promulgada em 5 de outubro de 1988. Em segundo lugar, porque não anula, mas suspende até que se faça uma nova lei. Em terceiro lugar, esta suspensão só é possível quando a decisão da Suprema Corte invadir a competência legislativa, que é exclusiva daquelas pessoas que foram eleitas pelo povo, já que o Supremo não é eleito pelo povo, mas escolhido por um homem

só, que é o Presidente da República.

Ora, esse esclarecimento faço aos leitores, porque há quem diga que a PEC 28 é inconstitucional. Evidentemente, não o é. É de uma rigorosa constitucionalidade e até me impressiona porque apenas com dois terços do Congresso Nacional — dois terços de 513 deputados, dois terços de 81 senadores — é que eles poderiam suspender a lei elaborada pelo Supremo.

A meu ver, isso até reduz o poder do Congresso Nacional, que, pelo artigo 49, inciso XI, tem um poder absoluto de suspender a qualquer hora que quisesse e até de anular decisões que invadam sua competência legislativa, por parte do Poder Judiciário.

Há outra PEC, a de nº. 50, que é apenas uma reiteração enfática. Ela, que já foi aprovada no Senado, declara que as decisões da Suprema Corte, no que diz respeito à constitucionalidade de leis, só poderão ser proferidas, não monocraticamente, mas por maioria absoluta do colegiado.

É o que já está no artigo 97 da Constituição, embora lá explique apenas que toda matéria de constitucionalidade terá que ser definida por maioria absoluta da Suprema Corte. Entretanto, os ministros têm decidido, muitas vezes, monocraticamente, questões que permanecem, durante anos e anos, à luz daquela única manifestação.

O que o Congresso Nacional pretende é que um projeto de emenda constitucional pleonástico determine que o artigo 97 seja aplicado em todas as hipóteses em que se decidir sobre constitucionalidade, que é da competência do Poder Executivo.

Então, são duas propostas de emenda à Constituição rigorosamente constitucionais, e que, a meu ver, se forem aprovadas agora pela Câmara dos Deputados, nós teremos realmente aquilo que o constituinte de 1988 desejou: que o Poder Legislativo fizesse as leis, que o Poder Executivo só legislasse com autorização do Legislativo, por medidas provisórias e leis delegadas; que o Poder Judiciário fosse o guardião da Constituição, mas jamais legislador positivo, apenas um legislador negativo: aquele que pode dizer se uma lei é constitucional ou inconstitucional, mas que não pode fazer a lei em lugar do Poder Legislativo.

Respeitar-se-ia, portanto, o que o constituinte de 1988 desejou: que os poderes fossem harmônicos e independentes. Esta é a opinião de um velho constitucionalista de 89 anos e 60 anos de magistério universitário.



Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito, honorário e doutor honoris de diversas universidades

muitos subestimem o próprio potencial de criar algo significativo. No entanto, a trajetória de Alexandre Costa prova que não é necessário contar com privilégios ou conexões poderosas para prosperar. Ele não esperou por condições perfeitas, mas agiu com o que tinha, demonstrando que a chave para o sucesso está na ação, não nas circunstâncias. Sua história é um poderoso lembrete de que todos podemos moldar nosso futuro, independentemente de onde começamos.

Se você está esperando que a grande oportunidade apareça, talvez seja hora de mudar sua perspectiva. Assim como Alexandre Costa fez, comece a pensar no que você pode fazer agora, com os recursos e habilidades que já possui. Ao parar de esperar pela oportunidade perfeita e começar a criar suas próprias chances, você assume o controle do seu futuro e abre caminho para o sucesso. Cada pequena ação que você toma hoje pode ter um impacto significativo no seu amanhã. Não espere que a mudança venha até você — comece a construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideais.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

no caminho certo para alcançar a liberdade financeira que deseja.

As grandes histórias de sucesso são, em sua

maioria, sobre pessoas que decidiram agir,

mesmo quando as condições não eram ideias.

Se você quer mudar sua vida, comece a

construir suas próprias oportunidades.

Ao adotar essa mentalidade, você estará

Setor industrial goiano avança 8,1% nos últimos 12 meses

Melhor desempenho é registrado pelas indústrias ligadas a itens de utilidade pública, como energia elétrica, fornecimento de gás, água e esgoto

Alexandre Paes

O setor industrial de Goiás apresentou um desempenho notável nos últimos 12 meses, avançando 8,1% até julho de 2024, de acordo com o boletim mensal sobre o PIB Goiano, divulgado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Esse crescimento, em conjunto com a expansão de 2,7% do setor de serviços, teve um impacto significativo no Produto Interno Bruto (PIB) do estado, que registrou um aumento de 1,3% no mesmo período.

A análise dos dados revela que todas as atividades industriais mostraram resultados positivos. Entre os destaques, os serviços industriais de utilidade pública lideraram com impressionantes 17,2%, seguidos pela indústria de transformação, com um crescimento de 7,7%, e a construção civil, que avançou 3,5%. Esses números refletem não apenas a recuperação pós-pandemia, mas também a resiliência e inovação das empresas goianas.

Carlos Eduardo Souza, economista, comenta: "Esse crescimento da indústria é um reflexo do esforço contínuo em inovação e investimento que os empresários goianos têm realizado. O setor industrial, em particular, tem se mostrado resiliente e adaptável às novas demandas do mercado." Ele acrescenta que o bom desempenho industrial pode ser crucial para estimular outros setores da economia, criando um efeito positivo em cadeia.

Mariana Silva, CEO de uma empresa de tecnologia em Goiânia, destaca a importâ-



Os serviços industriais de utilidade pública lideraram com impressionantes 17,2%

logia, e os resultados falam por si. Estamos animados com as perspectivas para o próximo ano", afirma.

O setor de serviços também apresentou números positivos, com as atividades de informação e comunicação crescendo 8,9%, e o comércio, 8,6. A construção civil, embora com um crescimento mais modesto de 3,5%, também é vista como um pilar essencial da economia goiana.

Pedro Gomes, diretor de uma construtora local, destaca a importância da infraestrutura para o desenvolvimento. "Estamos vendo um aumento na demanda por obras e projetos habitacionais. Acredito que esse crescimento sustentável é essencial para manter o impulso econômico que estamos experimentando", afirma.

Entretanto, nem todas as notícias são positivas. A agropecuária, setor tradicionalmente forte no estado, apresentou uma queda de 5,3% devido a fatores climáticos adversos, como estiagem e queimadas. "É uma situação preo-

cupante. A agropecuária é vital para a economia goiana, e precisamos de políticas públicas que ajudem a mitigar esses riscos", alerta José Pereira, produtor rural.

Na variação acumulada de janeiro a julho de 2024, o PIB goiano se manteve estável em 0,9%, com o setor industrial crescendo 8% e o de serviços 4,3%. A agropecuária, por outro lado, sofreu uma queda de 3,9%, evidenciando a necessidade de diversificação e inovação nos métodos de cultivo. "O que estamos vendo é um crescimento robusto em setores que podem alavancar a economia goiana, mas precisamos prestar atenção nas dificuldades que a agropecuária enfrenta", ressalta Carlos Eduardo.

Com um cenário promissor para a indústria e serviços, mas um alerta para a agropecuária, Goiás se posiciona em um momento crucial para seu desenvolvimento. O equilíbrio entre inovação, sustentabilidade e adaptação às condições do mercado será decisivo para ga-

rantir que o estado mantenha sua trajetória de crescimento e consolide sua posição no cenário econômico nacional.

"Embora o desempenho da agropecuária tenha impactado os números gerais, os resultados positivos dos setores da indústria e serviços mostram a tendência de recuperação da economia goiana diante de adversidades, como, por exemplo, o caso das queimadas que atingiram o estado", destaca o secretário-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant'Anna, comemora os resultados históricos da indústria goiana e destaca a força da economia de Goiás. "A gestão do governo estadual proporciona segurança para que os empresários invistam cada vez mais no estado. Grandes multinacionais de todo o mundo têm buscado Goiás, e o avanço da indústria nos últimos doze meses demonstra que temos trabalhado muito para isso", afirma. (Especial para O Hoje)

SENADOR CANEDO

Maior multinacional irá investir US\$ 123 mi em Goiás

A Softys, presente em mais de 18 países e líder na América Latina no desenvolvimento de produtos e soluções para cuidados pessoais, adquiriu a Ontex, que fabrica e distribui fraldas e calças geriátricas em Senador Canedo, em um investimento de US\$ 123 milhões.

A multinacional já havia adquirido a antiga unidade da Carta Fabril em Anápolis e a Ontex no México. Agora expandirá suas operações para mais um município goiano, aumentando as linhas de produção e a mão de obra especializada.

O governador Ronaldo Caiado ressalta que o crescente investimento de multinacionais em Goiás é resultado das ações de Governo nos últimos cinco anos. "Segurança jurídica, equilíbrio fiscal das contas públicas e custo mais baixo de investimento são os diferenciais de Goiás, que é o Estado mais



bem avaliado do País."

O secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, esteve em junho deste ano na sede

da Softys, em São Paulo, para participar das negociações sobre o investimento da empresa no Estado de Goiás.

"É uma alegria saber que

investidores internacionais confiam na economia goiana e no trabalho do governo estadual. O grande aporte da Softys em Senador Canedo de-

monstra isso e, o mais importante, vai gerar centenas de empregos para a população", reforça. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

Principais cidades definirão prefeitos no segundo turno

Thiago Borges

Passada a euforia do primeiro turno, o próximo passo da disputa eleitoral nos principais colégios eleitorais goianos é o afunilamento compulsório.

GOIÂNIA

Na capital goiana, Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União Brasil) irão para o mano a mano no pleito do dia 27. O candidato bolsonarista — que alavancou de forma impressionante na reta final de campanha — angariou 31,14% dos votos válidos e liderou a votação no primeiro turno com mais de 200 mil votos. O nome do Palácio das Esmeraldas para o Paço Municipal obteve 27,66%. Mabel cresceu de forma gradativa, já que pontuava por volta de 3% no início de sua pré-campanha e, agora, chegou ao segundo turno com pouco mais de 190 mil votos.

A candidata petista Adriana Accorsi frustrou a militância e os apoiadores que confiavam em sua ida para o segundo turno. Com 24,44% dos votos — numericamente, 168 mil votos — a deputada fede-

Eleitores de Goiânia, Aparecida e Anápolis, maiores colégios eleitorais de Goiás, voltarão às urnas no dia 27 de outubro

Os eleitores das três maiores cidades do estado — Goiânia,

Aparecida e Anápolis — volta-

rá, no dia 27 de outubro, às

seções eleitorais e às zonas de

votação. Por lá, irão definir,

agora com apenas duas opções de voto, quem será o próximo prefeito dos municípios. A votação do primeiro turno apresentou algumas surpresas e reviravoltas, como de costume nas eleições municipais.



Na capital goiana, o candidato do PL, Fred Rodrigues, terminou em 1º lugar e encara Sandro Mabel (UB)

ral bateu na trave mais uma vez, e ficou de fora da disputa no segundo turno. Das derrotas de Adriana, essa é a de maior impacto. Nas eleições deste ano, seu nome sempre

esteve ventilado no segundo turno — com aval da maioria das pesquisas eleitorais — e com chances concretas de vitória, o que não aconteceu.

Se por um lado Accorsi saiu

derrotada, porém com uma grande expressividade de votos, Vanderlan viu sua candidatura — e suas chances de ser prefeito — derreterem. O senador foi, em algum momento, favo-

rito na disputa do Paço Municipal, mas conseguiu tímidos 6,57% dos votos, ficando em 5º colocado com pouco mais de 45 mil votos. Matheus Ribeiro (PSDB) com 6,81% — e 46 mil votos — ficou na quarta posição. O tucano passou longe da vitória, mas ficar à frente de um nome consolidado na política goiana como Vanderlan, pode ser considerado um feito vitorioso para o grupo político do jovem jornalista.

O atual prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) recebeu 3,14% dos votos e ficou, entre os candidatos com direito a tempo de propaganda eleitoral de rádio e TV, na última colocação, tendo sido votado na urna por cerca de 21 mil eleitores. Postulante do Unidade Popular, o Professor Pantaleão obteve pouco mais de 1.600 votos - o que representa 0,24%.

APARECIDA

O cenário em Aparecida é inédito. Pela primeira vez em mais de duas décadas, e de forma inédita, o município irá decidir o próximo prefeito no segundo turno. Leandro Vilela (MDB) e Professor Alcides (PL) vão rivalizar, de forma ainda mais intensa, no pleito do último domingo do mês. Vilela ultrapassou a barreira dos 100 mil votos e marcou 48,02% dos votos válidos. Alcides obteve 43,04% dos votos - numericamente, 98 mil votos. O vereador Willian Panda, candidato ao Paço da cidade administrativa pelo PSB, foi votado por 20 mil aparecidenses, o que representou 8,94% dos votos aparecidenses.

O resultado das urnas no primeiro turno de Aparecida mostrou uma reviravolta na corrida eleitoral. Alcides liderou



Em Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB) saiu na frente de Professor Alcides (PL) na corrida eleitoral

a maioria das pesquisas eleitorais e, em algumas, chegou a ser cotado a vencer a disputa

no primeiro turno. Com a saída de Vilmarzinho, Vilela assumiu o posto de candidato de Caiado

e companhia. O sobrinho de Maguito, com uma intensa campanha eleitoral, ganhou

força e, conforme aponta o resultado das urnas, saiu na frente pela disputa em Aparecida.

Vilela deve contar, agora mais do que nunca, com intenso apoio do Palácio das Esmeraldas. Figuras do entorno governista, como seu primo e vice-governador Daniel Vilela (MDB), a primeira-dama Gracinha Caiado e o ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha (MDB), já se fizeram presentes na campanha de Vilela no primeiro turno e devem frisar o apoio no segundo período de campanha. Alcides pode contar com uma possível volta de Bolsonaro para alavancar a candidatura. Resta saber se o candidato do PL irá continuar com o silêncio adotado - sem participar de debates e entrevistas - ou não.

ANÁPOLIS

Em Anápolis, a polarização entre PL e PT ganha um novo capítulo no dia 27. Contrariando as estatísticas, que apontavam para um favoritismo de Antônio Gomide (PT), Márcio Corrêa (PL) por pouco não liquidou a fatura no primeiro turno. O nome bolsonarista - e apoiado pelo vice-governador Daniel Vilela - angariou 97 mil votos anapolinos, correspondente a 49,59% dos votos. Gomide por sua vez recebeu 35,45% dos votos, cerca de 69 mil votos.

Candidata do União Brasil, Eerizânia Freitas recebeu 10,88% dos votos, totalizando por volta de 21 mil votos. A postulante era o nome do governador Ronaldo Caiado para a cidade, mas não evoluiu o suficiente para

desafiar os protagonistas da eleição na cidade. Hélio da Apae (PSDB) com 2,50%, recebeu 4 mil votos e José de Lima (PMB) obteve 3 mil votos - 1,58%.

O cenário para o segundo turno na cidade é desafiador para Gomide. O candidato progressista precisa convencer um eleitorado que pulsa o conservadorismo nas veias. O cenário lembra o vivido em 2020, quando Gomide precisava reverter 18 pontos percentuais e não conseguiu. Para Corrêa, o cenário é confortável. Deve receber o apoio integral da base governista - que não irá fechar com uma chapa petista - e mostrou grande força tendo quase sido eleito no primeiro turno. (Especial para O Hoje)



Em Anápolis, o candidato Márcio Corrêa (PL) ficou em primeiro lugar, seguido por Antônio Gomide (PT)

**GRUPO
O HOJE**

Siga nosso **Instagram** e fique por dentro das notícias apuradas em tempo real.

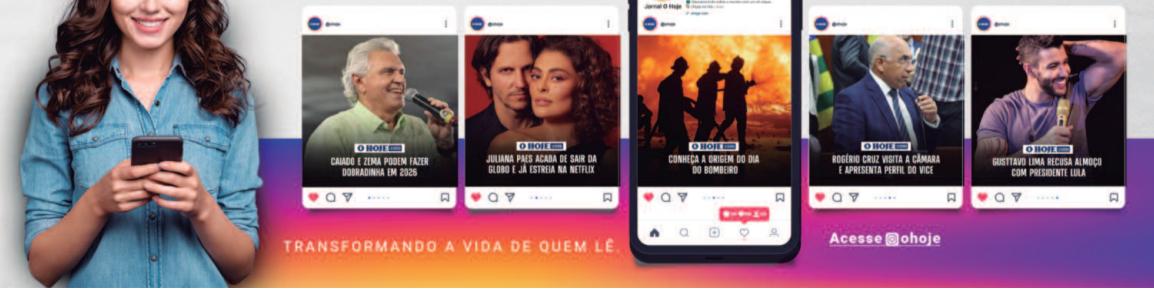
O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN

NEWS

MANGA

VE

DISQUÍDIA



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Acesse [o_hoje](https://www.instagram.com/o_hoje/)

Marcelo Camargo/ABr



Eleitores de 15 capitais voltarão às urnas em 27 de outubro

11 capitais deram fim à corrida no primeiro turno

Dentre todos os partidos políticos, o PSD se destacou por garantir mais cadeiras, uma vez que obtiveram três prefeitos eleitos, sendo eles, Rio de Janeiro (RJ), São Luís (MA), e Florianópolis (SC). Já os partidos MDB, PL e União Brasil tiveram vitória em duas capitais cada. Por outro lado, os Republicanos e o PSB elegeram um candidato cada.

A lista dos municípios que definiram a disputa em primeiro turno é extensa, porém, não maior que a das cidades que voltarão às urnas em 27 de outubro. Dentre os que liquidaram a disputa estão: São Luís (MA); com Eduardo Braide (PSD); Vitória (ES); com Lorenzo Pazolini (Republicanos); com Recife (PE); com João Campos (PSB); Salvador (BA); com Bruno Reis (União Brasil); Maceió (AL); com JHC (PL); Rio Branco (AC); com Tião Bocalom (PL); Macapá (AP); com Dr. Furlan (MDB); Florianópolis (SC); com Topázio Neto (PSD); Boa Vista (RR); com Arthur Henrique (MDB); Rio de Janeiro (RJ); com Eduardo Paes (PSD) e Teresina (PI); com Silvio Mendes (União Brasil).

Por outro lado, as outras 15 capitais definirão seus gestores em segundo turno nas eleições 2024, sendo elas: Aracaju (SE), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Manaus (AM), Natal (RN), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO) e São Paulo (SP). (Eduarda Leão, especial para O Hoje)

“Saio de cabeça erguida pois sei o quanto trabalhamos”, diz Rogério

Após resultado das urnas, prefeito falou com a imprensa e garantiu que seguirá trabalhando para viabilizar entregas até 31 de dezembro

Felipe Cardoso
e Matheus Santana

Após o resultado das urnas revelar Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (UB) na disputa pelo segundo turno em Goiânia, na noite do último domingo (6), o prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) falou com a imprensa a respeito do resultado da disputa e também dos planos para os dias que ainda restam à frente da administração municipal.

Assim que o resultado foi concretizado, o prefeito conversou com a imprensa. Ele disse sair da corrida eleitoral “de cabeça erguida” por saber o quanto trabalhou em prol da cidade nos últimos anos. “E vamos continuar até o dia 31 de dezembro de 2024. Ainda há muito a ser feito por Goiânia e vamos seguir nesse ritmo”.

“Vamos receber daqui a uns dias o plano de drenagem urbana, que é um progresso para a cidade, assim como o BRT que hoje todos comentam sobre ele. O IDEB da nossa educação, que foi o primeiro lugar. Nunca chegamos nem à média, agora

alcançamos a média e ultrapassamos. A média é de 6, fomos para 6,5. Então isso eu cargo no meu currículo, irei carregar sempre. Esses pontos principais em Goiânia é que vamos deixar. Sem contar os outros que vamos viabilizar até o final do ano”, disse.

E acrescentou: “Temos obras em vários pontos da cidade e vamos continuar com a execução de cada uma. Queremos entregar uma Goiânia remodelada e transformada até o final do ano”.

Com 100% das urnas apuradas, o político terminou a corrida pela prefeitura com apenas 3,14% dos votos alcançados. Ele superou somente o candidato Professor Pantaleão (UP), que obteve 0,24%. Fred Rodrigues e Sandro Mabel, que alcançaram o segundo turno, obtiveram 31,14% e 27,66%, respectivamente. O terceiro, quarto e quinto colocados ficaram com Adriana Accorsi (24,44%), Matheus Ribeiro (6,81%) e Vanderlan Cardoso (6,57%).

“Como eu falei anteriormente, respeito muito a adesão do povo. A escolha da po-



“Temos obras em vários pontos da cidade e vamos continuar com a execução de cada uma”, declarou Rogério Cruz

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



Agora é 2026

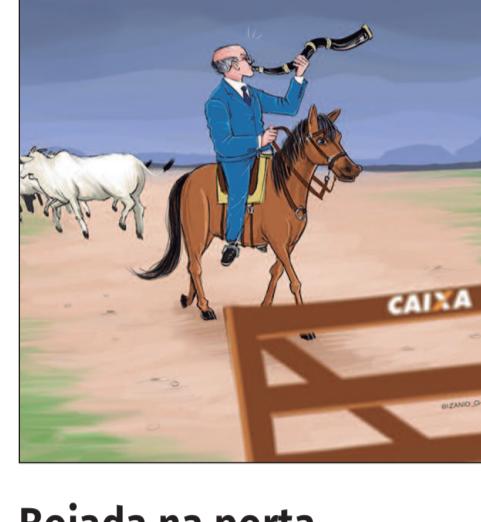
Com o fiasco esperado do PT nessas eleições municipais, principalmente nas capitais, o presidente Lula da Silva terá de correr para articular com partidos do Centro seu palanque se quiser se reeleger com alguma chance. Ele já sabe disso – é notório que a vitória presidencial em 2022 foi sua, não do PT. Há uma guinada municipal forte para a Centro-direita. Caso queira chance, Lula terá de sentar à mesa com os presidentes do MDB, Progressistas, PSD e União, as legendas que mais vão eleger prefeitos. O petista só tem mais abertura de diálogo com o PSD de Gilberto Kassab. Todos os outros tendem a fechar com um candidato potencial da direita. A despeito de o União contar com três ministérios no Governo Lula III, o partido tem em seu sangue municipal o DNA do DEM. Caso se candidate, o governador de São Paulo, Tarécio de Freitas (Rep), hoje teria mais chances de uma coalizão que Lula. Só os resultados da gestão no Estado e da economia nacional vão apontar se a disputa será polarizada entre os dois.

O Centro avança

Nas contas de um cacique partidário consultado ontem pela Coluna, os resultados das urnas de hoje vão confirmar números próximos desse cenário: MDB e PSD podem conquistar 800 prefeituras, cada; o Progressistas sai com 700; seguido do União Brasil, com 600; O PL de Jair Bolsonaro alcançará cerca de 500 municípios e o PT de Lula conseguirá administrar uns 400.

Bajulação, não!

Em parceria com o Senado, a Câmara sediará, de 6 a 8 de novembro, a 10ª Cúpula de Presidentes dos Parlamentos do G20, a Cúpula P20. Servidores foram招募ados para dar apoio às delegações. Mas, como a Câmara propõe apenas registrar elogios àqueles que se saem bem, pouquíssimos se apresentaram à missão. Inicialmente, as 62 vagas eram destinadas aos servidores, mas agora abriram para os comissionados.



Boiada na porta

A Caixa Econômica Federal decidiu entrar forte no financiamento do agro-negócio há anos, um “pasto” dominado pelo Banco do Brasil, mas não está controlando sua boiada cadastrada. Os grandes clientes do agro – e bota bilhão de reais nisso – estão descontentes com o presidente do banco, Carlos Vieira, por demandas não atendidas. E de carona nessa estrada, a bancada na Câmara cobra a conta.

Chamuscado

A ausência do presidente Lula da Silva na reunião técnica com os governos estaduais sobre o fogaréu no Brasil caiu na conta do chefe da Casa Civil, Rui Costa, cobrado pelos governadores – até os que não compareceram e mandaram secretários. Costa alegou compromissos anteriormente já assumidos pelo chefe, mas não colou.

Mosca azul

A mosca azul picou o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), que se declarou pré-candidato à Presidência da República. O Estado tem 2,5 milhões de eleitores, pouco peso na balança nacional. O colega de partido, Ronaldo Caiado, num Goiás com 6 milhões de eleitores, também já se lançou, mas antes dele. (Especial para O Hoje)

Matheus Santana/O HOJE



pulação é soberana. Eles escolheram com certeza. Vamos escolher ainda até o dia 27 de outubro. É a decisão de cada um”, finalizou.

O prefeito também falou sobre um eventual apoio na disputa pelo segundo turno. O gestor, porém, foi cauteloso e afirmou que a decisão será discutida com sua equipe em momento oportuno. “Meu foco agora é continuar trabalhando por Goiânia. Depois, vamos avaliar essa questão.”

Conforme mostrado pelo O

(Especial para O Hoje)

Goiânia reelege mais de 60% dos vereadores da Câmara

Dos 37 eleitos, 23 vereadores continuam no cargo e 14 novos nomes assumirão seus mandatos na Câmara de Goiânia

Bruno Goulart

As eleições do último domingo (6) definiram uma nova composição para a Câmara Municipal de Goiânia. A partir de 2025, a Casa contará com 37 vereadores, um aumento de dois parlamentares em relação ao número atual. O MDB liderou o número de eleitos, com oito representantes, seguido do PL com quatro vereadores. PRD, Solidariedade, PT e UB, por sua vez, elegeram três vereadores cada, sendo os seis partidos com maior representatividade.

Major Vitor Hugo (PL) foi o vereador mais votado, com 15.678 votos. O segundo lugar ficou com o professor Edward (PT), que conquistou 13.573 votos. O atual presidente da



A partir de fevereiro de 2025, a nova composição da Câmara de Goiânia contará com 37 cadeiras, não mais com apenas 35, pelo total de habitantes

Câmara, GCM Romário Policarpo (PRD), garantiu sua reeleição com 11.496 votos, sendo o terceiro mais votado.

Dos 37 eleitos, 62,16% são reeleitos, o que representa 23 vereadores que continuam no cargo. Ao mesmo tempo, 14 novos nomes foram eleitos, o que corresponde a 37,84% de renovação nas cadeiras do Parlamento Municipal. A Câmara contou com o registro de 690

candidaturas e teve mais de 738 mil votos.

Inédito

A partir de 2025, a Câmara Municipal de Goiânia terá, pela primeira vez, 37 vereadores, um aumento de duas cadeiras em relação à composição atual. O motivo é o crescimento populacional da capital de Goiás, que ultrapassou 1,4 milhão de habitantes, conforme dados do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, o número de vereadores deve acompanhar o crescimento populacional da cidade.

O aumento de 35 para 37 cadeiras foi aprovado em 2023, em conformidade com a legislação que ajusta o número de vereadores de acordo com o crescimento populacional dos municípios. (Especial para O Hoje)

CONFIRA OS VEREADORES ELEITOS POR GOIÂNIA

Major Vitor Hugo (PL): 15.678 votos;
Professor Edward (PT): 13.573 votos;
GCM Romário Policarpo (PRD): 11.496 votos (reeleito);
Aava Santiago (PSDB): 10.482 votos (reeleita);
Sargento Novandir (MDB): 9.762 votos (reeleito);
Geverson Abel (Republicanos): 9.220 votos (reeleito);
Henrique Alves (MDB): 8.918 votos (reeleito);
Pedro Azulão Jr (MDB): 8.759 votos (reeleito);
Igor Frango (MDB): 8.057 votos (reeleito);
Anselmo Pereira (MDB): 7.951 votos (reeleito);
Lucas Kitão (UB): 7.806 votos (reeleito);
Isaias Ribeiro (Republicanos): 7.657 votos (reeleito);
Kátia (PT): 7.247 votos (reeleita);

Fábio Rosa (PT): 7.216 votos (reeleito);
Oséias Varão (PL): 7.194 votos;
Luan Alves (MDB): 6.953 votos;
Ronilson Reis (Solidariedade): 6.468 votos (reeleito);
Juarez Lopes (PDT): 6.340 votos (reeleito);
Bruno Diniz (MDB): 6.325 votos;
Lucas Vergílio (MDB): 6.308 votos;
Cabo Senna (PRD): 6.306 votos (reeleito);
Bessa (DC): 6.128 votos (reeleito);
Léia Klebia (Podemos): 5.976 votos (reeleita);
Tião Peixoto (PSDB): 5.726 votos;
Coronel Urzeda (PL): 5.602 votos;
Willian Veloso (PL): 5.491 votos (reeleito);

Rose Cruvinel (UB): 5.290 votos;
Léo José (Solidariedade): 5.267 votos (reeleito);
Denício Trindade (UB): 5.238 votos (reeleito);
Welton Lemos (Solidariedade): 5.121 votos (reeleito);
Markin Goya (PRD): 5.037 votos (reeleito);
Dr. Gustavo (Agir): 4.506 votos;
Thiálu Guiotti (Avante): 4.425 votos (reeleito);
William do Armazém Silva (PRTB): 4.069 votos;
Heyler Leão (PP): 3.710 votos;
Daniela da Gilka (PRTB): 3.705 votos;
Sanches da Federal (PP): 3.607 votos.

ALTA TAXA DE RENOVAÇÃO

Em Aparecida, menos da metade dos vereadores foram reeleitos

No último domingo (6), os eleitores de Aparecida de Goiânia compareceram às urnas para escolher os novos vereadores que representarão a cidade a partir de 2025. Ao todo, nove vereadores foram reeleitos e 16 novos candidatos foram eleitos.

Gilsão Meu Povo (MDB) foi

o mais votado, garantindo sua reeleição com 3.841 votos. Tatá Teixeira (UB) ficou em segundo lugar, obtendo 3.830 votos. Isaac Martins (UB), que também foi reeleito, recebeu 3.573 votos. Gleison Flávio (PL) completou o quarteto dos mais votados com 3.533 votos, assegurando sua reeleição.

Os partidos MDB, PL e UB se destacaram na nova composição da Câmara Municipal. O MDB se tornou a maior bancada, elegendo seis vereadores. O PL terá quatro representantes, enquanto o UB contará com três na próxima legislatura. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

CONFIRA A LISTA DOS VEREADORES ELEITOS POR APARECIDA

Gilsão Meu Povo (MDB): 3.841 votos (reeleito);
Tatá Teixeira (UB): 3.830 votos;
Isaac Martins (UB): 3.573 votos (reeleito);
Gleison Flávio (PL): 3.533 votos (reeleito);
André Fortaleza (PL): 3.384 votos;
Ataídes Negrinho (MDB): 2.753 votos;
Camila Rosa (UB): 2.745 votos;
Almeidinha (MDB): 2.624 votos;
Edinho Carvalho (MDB): 2.458 votos (reeleito);
Arnaldo Leite (MDB): 2.387 votos (reeleito);
Felipe Cortez (PL): 2.387 votos;
Rogério Almeida (MDB): 2.359 votos;
Olaír Silva (PRD): 2.292 votos;

Professor Clusumar (Podemos): 2.240 votos;
Mazinho Madre Germana (PT): 2.238 votos;
Dieyme Vasconcelos (PL): 2.190 votos (reeleito);
Cristiano Zoi (Avante): 2.169 votos (reeleito);
Mazinho Baiano (DC): 1.958 votos (reeleito);
Roberto Chaveiro (PP): 1.914 votos (reeleito);
Bi Dourado (Agir): 1.857 votos;
Lipe Gomes (PSDB): 1.656 votos;
Rosinaldo Boy - (Solidariedade) - 1.671 votos;
Tales de Castro (PSB): 1.627 votos;
Wegney Costa (PDT): 1.445 votos;
Neto Gomes (Mobiliza): 1.215 votos.

CONFIRA OS VEREADORES ELEITOS EM AP. DE GOIÂNIA



NUNES X BOULOS

Em São Paulo, Marçal fica de fora da disputa final

Yago Sales

Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) disputarão o segundo turno para a prefeitura de São Paulo. A apuração de 100% das urnas mostra Nunes com 29,49% dos votos válidos e Boulos com 29,06%. Pablo Marçal (PRTB) ficou em terceiro, com 28,14%.

Ricardo Nunes, atual prefeito, assumiu o cargo após a morte de Bruno Covas (PSDB) em 2021. Antes, Nunes foi vereador entre 2013 e 2020 e é filiado ao MDB desde os 18 anos. Sua base eleitoral está no Grajaú, zona sul de São Paulo. Empresário, atuou no ramo de controle de pragas e foi presidente de associações empresariais, além de defender pautas conservadoras e religiosas. Seu vice é o ex-coronel Ricardo de Mello Araújo, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nunes também enfrentou acusações



Corrida no principal colégio eleitoral do País foi marcada por decisão voto a voto

de violência doméstica e favorecimento em contratos da prefeitura. Ele negou as acusações, mas os documentos da Secretaria de Segurança Pública confir-

maram a veracidade das denúncias de 2011. Durante a campanha, ele teve que lidar com denúncias relacionadas ao PCC e superfaturamento de licitações.

Guilherme Boulos é deputado federal e liderou as pesquisas de intenção de voto durante a campanha. Ele disputou o segundo turno em 2020, mas foi derrotado por Bruno Covas. Boulos tem apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Marta Suplicy como vice. Ele começou sua trajetória como militante do movimento por moradia e foi um dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST).

Boulos já foi preso e processado, mas nunca condenado. Em 2018, candidatou-se à presidência da República, terminando em décimo lugar. Em 2022, foi o deputado federal mais votado em São Paulo, com 1 milhão de votos. Recentemente, ele denunciou a publicação de um falso laudo médico por parte da campanha de Pablo Marçal, acusando-o de depressão por uso de drogas, o que levou à suspensão das redes sociais de Marçal pelo TRE. (Especial para O Hoje)

COM TRANQUILIDADE

Paes demonstra força do PSD em reeleição no Rio

Eduardo Paes (PSD) foi reeleito para a prefeitura do Rio de Janeiro neste domingo (6), com 1.861.856 votos, representando 60,26% dos votos válidos. Alexandre Ramagem (PL) ficou em segundo lugar, com 31,07% dos votos. Tarcísio Motta obteve 4,20%. Até o momento, 93,66% das urnas foram apuradas.

Paes, que já ocupou o cargo de prefeito em três mandatos anteriores, se prepara para iniciar seu quarto mandato. Em 2 de janeiro de 2025, ele ultrapassará Cesar Maia em tempo total à frente da prefeitura. Maia, seu padrinho político, ficou 4.383 dias no cargo, o que corresponde a três mandatos. Se Paes cumprir seu mandato até 1º de janeiro de 2029, ele terá ocu-



Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) conquistou 60,26% dos votos válidos

pado a prefeitura por 5.844 dias.

Carioca e formado em direito pela

Pontifícia Universidade Católica do

Rio de Janeiro (PUC-Rio), Paes tem

Reprodução

54 anos e é casado. Este é seu quarto mandato como prefeito do Rio, consolidando sua presença na história política da cidade. Ao longo de sua trajetória, ele passou por diversas administrações, sempre com forte apoio eleitoral.

Durante a campanha, as pesquisas de intenção de voto indicavam uma liderança constante de Paes sobre os demais candidatos. A disputa foi marcada pela diferença significativa entre Paes e seus concorrentes, principalmente Alexandre Ramagem.

Paes tem um histórico político extenso e, ao assumir seu quarto mandato, se tornará o prefeito com mais tempo na função na história da cidade. (Yago Sales, especial para O Hoje)

EM RECIFE

João Campos reeleito põe o pé no palanque de 2026

João Campos (PSB) foi reeleito para a prefeitura de Recife (PE) com 77,48% dos votos válidos. Gilson Machado (PL) ficou em segundo lugar, com 14,10%. Até o momento, foram apuradas 79,06% das urnas.

Com a reeleição, João Campos fortalece sua posição como uma das figuras centrais da política no estado. Ao longo dos últimos anos, ele tem seguido os passos de seu avô e de seu pai, ampliando sua influência e consolidando o legado político da família. Com isto, o político fica gabaritado para concorrer ao governo pernambucano em 2026.

Campos, aos 30 anos, segue com uma trajetória política marcada por um forte vínculo familiar. Ele é neto do ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes e filho do ex-governador Eduardo Campos, figuras históricas da



Filho do falecido Eduardo Campos, João Campos (PSB) venceu com 77,48% em Recife

política no estado. O vice-prefeito eleito ao seu lado é Victor Marques, do PCdoB.

A carreira política de João Campos começou em 2016, quando atuou como

chefe de gabinete do governador Paulo Câmara. Em 2018, Campos foi eleito deputado federal com 460.387 votos, o maior número de votos da história de Pernambuco para esse cargo.

Em 2020, aos 27 anos, João Campos se tornou o prefeito mais jovem da história de Recife. Agora, em 2024, ele garante mais um mandato à frente da cidade, consolidando seu nome na política pernambucana. Formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco, João Campos tem mostrado um crescimento consistente em sua carreira.

Durante toda a campanha, as pesquisas de intenção de voto apontavam Campos como o líder, com ampla vantagem sobre os demais candidatos. Essa liderança nas pesquisas refletiu o resultado das urnas. (Yago Sales, especial para O Hoje)

ENGLER X FUAD

Disputa em Belo Horizonte terminará no 2º turno

Bruno Engler (PL) e Fuad Noman (PSD) disputarão o segundo turno das eleições para a prefeitura de Belo Horizonte. Com 93,83% das urnas apuradas, Engler obteve 34,42% dos votos válidos, enquanto Noman alcançou 26,45%.

Bruno Engler, de 27 anos, concorre pela segunda vez à prefeitura da capital mineira. Atualmente em seu segundo mandato como deputado estadual, Engler ajudou a fundar o movimento Direita Minas. Ele cursou direito, mas não concluiu o curso, e se declara católico. Engler também é o candidato mais jovem a disputar o cargo de prefeito de Belo Horizonte.

Fuad Noman, por sua vez, tem 77 anos e uma longa carreira como economista e servidor público. Noman assumiu a prefeitura de Belo Horizonte



Bolsonarista Bruno Engler chegou em primeiro lugar, à frente do prefeito Fuad Noman

após a renúncia de Alexandre Kalil, que deixou o cargo para concorrer ao

governo de Minas Gerais. Ele já foi secretário de Fazenda e de Transporte

no governo de Minas Gerais e também atuou no governo federal como secretário-executivo da Casa Civil durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso. Em Belo Horizonte, comandou a Secretaria Municipal de Fazenda antes de se tornar prefeito interino.

Essa será a segunda vez que Engler tentará conquistar a prefeitura de BH. Noman, que tem uma trajetória de décadas no serviço público, chega ao segundo turno apoiado por sua experiência administrativa. A disputa entre o jovem deputado e o economista veterano promete ser acirrada.

Durante a campanha, as pesquisas apontaram uma competição entre Engler e Noman, que agora seguem para a próxima fase das eleições em busca do comando da capital mineira. (Yago Sales, especial para O Hoje)



A Polícia Federal intensificou o monitoramento de crimes eleitorais por meio da utilização de drones

Arquivo/ABr

Cinco goianos são presos durante as eleições e 90 urnas substituídas

Thais Teixeira

Durante o 1º turno das Eleições Municipais em todo o País, que aconteceram no último domingo (6), foi o momento de escolha de candidatos(as), um momento crucial para a democracia, onde cidadãos escolhem seus representantes locais. Entretanto, essa fase também vem sendo caracterizada por detenções ligadas a delitos eleitorais, como a compra de votos e atos de corrupção.

Em diversos estados, inclusive no nosso estado, foi necessário que as autoridades aumentassem a supervisão para prevenir essas ações, com o intuito de assegurar que o processo elei-

Apesar das prisões, o presidente do TRE-GO destacou que as eleições se deram em ritmo de paz e calmaria

toral ocorresse de forma mais clara e justa.

Em Goiás por exemplo, foram registradas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) um total de 22 ocorrências que resultaram 5 prisões, em todo o estado também 90 urnas eleitorais precisaram ser trocadas durante o dia, em todos os casos as trocas foram necessárias por falha técnica.

A maioria das prisões se deram devido a propagandas eleitorais e tentativa de compra de votos, em Guapó foi efetuada 1 prisão em flagrante por desa-

cato à autoridade e divulgação de propaganda.

O total do policiamento ostensivo contou com mais de 7 mil policiais militares em todo estado de Goiás, foram enviados reforços de forma preventiva e sem nenhuma requisição de intercorrência para as cidades de Joviânia, Acreúna, Crixás, Goianésia e Trindade, Goiatuba e Formosa.

Além disso, a Polícia Federal intensificou o monitoramento de crimes eleitorais por meio da tecnologia utilizando drones para poder fiscalizar transgressões que possam prejudicar a integridade do processo eleitoral. Os equipamentos foram usados para evitar ações ilegais, tais como a compra de votos, o transporte impróprio de votantes, a boca de urna e outras.

O presidente do TRE-GO destacou a regularidade das eleições no estado. "O processo eleitoral que se desenvolve sem qualquer intercorrência, sem qualquer registro de fato que possa deslustrar a democracia, o exercício pleno do voto pelo eleitor. Em Goiás, a eleição deste ano

transcorre na mais, abençoando a paz e a calmaria", pontuou.

"Tivemos prisões por desacato, uma prisão por alguém que tenta às vezes praticar a boca de urna, mas isso dentro de um quadro que se espera como de normalidade. Embora esses comportamentos sejam censuráveis, estão dentro do quadro de expectativa. Mas no mais e no todo é uma regularidade que não seguiu an-

tes", destacou.

Em todo o Brasil, segundo o Ministério da Justiça um total de 84 eleitores e 36 candidatos presos, a maioria das prisões foram efetuadas pelos crimes de propaganda eleitoral irregular e compra de votos. (Especial para O Hoje)

MATERIAL DE CAMPANHA

Santinhos tomam ruas e geram revolta na população



Divulgação/Comurg

Lei 9.504/97, que regulamenta as eleições, pontua que é expressamente proibido jogar qualquer tipo de propaganda eleitoral nas vias públicas

No último domingo (6), dia de eleições municipais em todo Brasil, a cidade de Goiânia encerrou o dia com um cenário que surpreendeu eleitores e moradores da capital. Ruas e calçadas foram tomadas por uma grande quantidade de santinhos políticos, desrespeitando a legislação vigente e gerando indignação na população. A distribuição de material de campanha é comum durante o período eleitoral, mas o que se viu foi uma verdadeira inundação de papéis, que emporcalharam a cidade e aumentaram o trabalho das equipes de limpeza urbana.

Para muitos eleitores, a cena de ruas tomadas por panfletos de candidatos demonstra o descompromisso com a lei e o desrespeito com a cidade. "É revoltante ver isso. Além de ser poluição visual, é um desrespeito com o meio ambiente e com o trabalho dos garis. Parece que os candidatos não se importam com as próprias regras", afirma José Ricardo Silva, morador do setor Bueno, um dos bairros mais afetados pela sujeira no entorno de escolas eleitorais.

A lei eleitoral é clara quanto à proibição de distribuir santinhos nas proximidades dos

locais de votação no dia do pleito. De acordo com o artigo 37 da Lei 9.504/97, que regulamenta as eleições, é expressamente proibido jogar qualquer tipo de propaganda eleitoral nas vias públicas no dia das eleições. O descumprimento dessa regra pode levar a multas e outras penalidades aos candidatos e partidos envolvidos.

Ainda assim, o problema persiste a cada eleição.

Maria Clara Souza, estudante e moradora do setor Central, também ficou incon-

modada com a situação. "Eu passei para votar e parecia que tinha chovido panfletos. É desanimador ver que o respeito pelo espaço público está em segundo plano. Isso deveria ser mais fiscalizado", comenta.

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) entrou em ação logo após o fechamento das urnas. Diversas equipes foram mobilizadas para limpar os arredores dos colégios eleitorais, recolhendo toneladas de papeis

que se acumularam ao longo do dia. "Infelizmente, todo período eleitoral é assim. A equipe de limpeza trabalha o dia inteiro para tentar manter a cidade organizada, mas, ao final do dia, o cenário é sempre de muita sujeira", relata Marcos de Oliveira, funcionário da Comurg. Ele ressalta que, mesmo com o reforço das equipes, o volume de lixo gerado é imenso.

Além do impacto visual e ambiental, essa prática também gera preocupações sani-

tárias, especialmente em tempos em que a atenção à saúde pública é constante. Para os moradores, é preciso que as autoridades e a Justiça Eleitoral sejam mais rígidas na fiscalização e aplicação das penalidades, a fim de garantir que as próximas eleições sejam mais limpas e respeitosas com o espaço público.

Por enquanto, resta à população contar com o trabalho incessante da Comurg, que, como em todos os anos de eleição, se desdobra para recolher o lixo espalhado pelas ruas, devolvendo à cidade o seu aspecto limpo, pelo menos até o segundo turno das eleições em Goiânia, marcado no dia 27 de outubro. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

Projeto promove autoestima de mulheres em tratamento oncológico

Ação solidária inclui cortes de cabelo gratuitos e doação de lenços em mutirão no dia 18 de outubro, em Aparecida de Goiânia

Luana Avelar

O projeto 'Um Sorriso no Seu Olhar', desde sua primeira edição em 2022, tem sido um exemplo de solidariedade e cuidado. Criado pelo Instituto de Beleza Olhar Radiante, o projeto nasceu com o propósito de ajudar mulheres em tratamento oncológico a resgatarem sua autoestima, algo que muitas vezes é comprometido pela queda dos pelos e cabelos durante a quimioterapia. A ação inicial, que focava na micropigmentação de sobrancelhas para mulheres em tratamento de câncer, trouxe de volta o brilho no olhar de pacientes que enfrentavam a perda das sobrancelhas, sem qualquer custo.

O impacto foi tão positivo que a iniciativa cresceu. No Outubro Rosa deste ano, o projeto ampliou seu alcance e, além da micropigmentação, passou a incluir cortes de cabelo gratuitos para aqueles que desejam doar suas mechas para a confecção de perucas. Essas perucas são destinadas a mulheres que, durante o tratamento oncológico, perderam seus cabelos. A doação de lenços também foi incorporada, como uma forma de apoiar e acolher essas pacientes, oferecendo não só um item funcional, mas um símbolo de força e esperança.

A cofundadora do projeto, Ana Carolina Rodrigues, compartilha o impacto transformador da ação: "Sabemos que um dos efeitos colaterais mais visíveis da quimioterapia é a queda dos pelos do corpo e do cabelo em alguns pacientes. A perua e o lenço podem ser itens acolhedores nesse período crítico, ajudando essas



Iniciativa oferece micropigmentação de sobrancelhas e, em 2024, expandiu para cortes de cabelo gratuitos e doação de lenços



No dia 18 de outubro, o projeto realizará um mutirão de cortes de cabelo para doação de mechas

mulheres que optam por raspar a cabeça e utilizar de maneira provisória durante o tratamento contra o câncer". Para muitas dessas mulheres, que já enfrentam tantos desafios físicos e emocionais, a perua ou o lenço significam mais do que apenas um adereço. Elas representam uma forma de manter a dignidade e a autoconfiança enquanto enfrentam uma das fases mais difíceis de suas vidas.

Na semana passada, a paciente Débora Brandão foi contemplada com a micropigmentação de sobrancelhas e homenageada simbolicamente pela Miss Goiás Turismo 2024, Maria Duarte, que participou da coroação. O projeto contou com a participação da Miss, que se encantou com a causa e se juntou à equipe de voluntários. Ela trouxe um toque especial, preparando uma surpresa para Débora. A ação en-

volveu uma análise das sobrancelhas da paciente e um momento simbólico em que a Miss retirou o lenço da cabeça de Débora e colocou uma coroa, representando a força e a beleza que todas as mulheres carregam dentro de si. "Nem todas as princesas usam coroas, algumas usam lenços", comentou.

O projeto também ganhou um reforço importante com a colaboração da Escola DeBeleza, que organizará um mutirão de cortes de cabelo no dia 18 de outubro, das 14h às 21h, em sua sede em Aparecida de Goiânia. A previsão é de que cem pessoas sejam atendidas, com todos os cortes realizados por alunos voluntários da escola. Segundo Lorrrana Reis, proprietária da Escola DeBeleza e voluntária no projeto, a colaboração é um gesto pequeno que pode gerar um grande impacto: "Faremos um mutirão com mão-de-obra dos alunos da escola para atender as comunidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Queremos contribuir com o resgate do amor-próprio e amenizar a dor dessas pacientes que perderam os seus cabelos com o tratamento".

A ideia de resgatar a au-

toestima vai além da aparência física. O projeto, que começou de forma simples, evoluiu ao longo dos anos com o apoio de diversos voluntários, cada um contribuindo da forma que pode. Desde cabeleireiros até costureiras, que se dispõem a confeccionar lenços, todos se unem em prol de um objetivo maior: ajudar essas mulheres a se sentirem mais fortes e confiantes. Ludmila Dayrell, designer e micropigmentadora, cofundadora do Olhar Radiante e idealizadora do projeto, destaca a importância de unir forças: "Queremos incentivar outras empresas e profissionais que trabalham na mesma área para se juntarem a nós, aumentando assim o número de atendimentos e também doações".

Para participar da ação, basta comparecer à Escola DeBeleza no dia 18 de outubro e doar suas mechas de cabelo. Já os lenços podem ser entregues na sede do Instituto de Beleza Olhar Radiante durante todo o mês de outubro. "Precisamos levar amor e alcançar o maior número de mulheres que foram verdadeiras guerreiras na batalha contra o câncer", finalizou Ludmila. (Especial para O Hoje)

INFRAESTRUTURA

Goinfra inicia 2ª etapa do viaduto do Portal da Fé



Goinfra executa reforço do solo para implantação das rampas de acesso ao viaduto, obra fundamental para melhorar a trafegabilidade

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) deu início à segunda etapa das obras do viaduto no trevo do Portal da Fé, na GO-060, em Trindade, com o reforço do solo da fundação para a implantação das rampas de acesso à megaestrutura, que conta com 278 metros de comprimento. O Governo de Goiás está investindo mais de R\$ 14 milhões no projeto, que alcançou a marca de 43% de execução.

No início da implantação das rampas em terra armada, a Goinfra identificou que o solo de fundação do aterro apresenta uma baixa capacidade de suporte, o que exigiu a adequação do projeto inicial para garantir a segurança da infraestrutura rodoviária. O novo estudo técnico indicou a necessidade do uso de material granular de minério específico para reforço do subsolo da obra.

"Superamos os percalços, já identificamos e colocamos em prática a solução para, a partir de agora, intensificar os trabalhos com perspectiva de entregar o viaduto aos usuários da Rodovia dos Romeiros no

primeiro semestre de 2025", informa o presidente da Goinfra, Pedro Sales.

Além da implantação das rampas de acesso, as próximas etapas incluem a instalação dos guarda-rodas, pavimenta-

ção, drenagem, sinalização e outras obras complementares.

O viaduto do Portal da Fé está sendo construído no encontro da GO-060 com a GO-469, na entrada de Trindade, a 27 quilômetros de Goiânia.

A região recebe um alto fluxo de veículos que circulam nas rodovias que dão acesso ao Oeste goiano, onde estão municípios como Britânia e Dois Vizinhos. De acordo com a Diretoria de Segurança Viária da Goinfra, cerca de 50 mil motoristas passam diariamente pelo local, inclusive para o escoamento de produção agropecuária e industrial. (Ronilma Pinheiro, especial para O Hoje)



Rodrigo Amado de Avelar, de 42 anos, ficou internado por dois dias até receber alta

Freepik

“Superei o maior desafio da minha vida”, conta empresário após AVC

Doença é a segunda maior causa de morte cardiovascular. Estima-se que uma em cada quatro pessoas no mundo terá um AVC ao longo da vida

Ronilma Pinheiro

Rodrigo Amado de Avelar, 42 anos, gestor na área de logística e transporte de cargas, viveu uma experiência no primeiro semestre deste ano que mudou sua perspectiva sobre a vida. Na manhã do dia 20 de junho, véspera do seu aniversário, ele sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) em sua casa.

“Foi um dia normal, até que comecei a sentir minha visão embralhada e fiquei tonto”, relembra Rodrigo que estava de férias quando tudo lhe ocorreu. O empresário estava preparando um café quando a primeira crise se manifestou. Inicialmente, pensou que fosse um mal-estar comum, mas a situação piorou e, com a insistência de sua esposa, decidiu



Neurologista Marco Túlio Pedatella, do Albert Einstein em Goiânia, explica como ocorre um AVC

buscar atendimento médico.

Chegando ao Hospital Albert Einstein, ele passou por uma série de avaliações. Após uma tomografia que não indicou hemorragia, uma ressonância confirmou as suspeitas: Rodrigo havia sofrido um AVC, resultante de duas pequenas lesões no cérebro que mudaram sua visão e equilíbrio. Durante os exames, foi descoberto ainda um forame oval patente, um pequeno orifício no coração que poderia ter contribuído para a formação de um trombo.

Rodrigo ficou internado até o dia 22 de junho, quando recebeu alta. “Graças à rápida ação da minha esposa e ao cuidado dos médicos, meu diagnóstico e tratamento foram fundamentais”, reconhece. Ele seguiu orientações médicas rigorosas e seguiu com a reeducação alimentar, que já havia iniciado, eliminando entre 20 a 25 quilos.

Atualmente, Rodrigo se sente bem, embora tenha algumas restrições, como a necessidade de medicações que não tomava anteriormente e

a recomendação de evitar atividades físicas intensas. “Meu caso não foi grave, e quem me vê agora não imagina que eu passei por isso”, afirma.

O empresário planejava uma comemoração simples de aniversário com a esposa e a mãe, que, por coincidência, estava na cidade. Natural de Recife, mas residindo em Goiânia há 13 anos, Rodrigo celebra a vida com gratidão e uma nova perspectiva. “Hoje estou aqui para conversar tranquilamente, e isso é uma vitória”, comemora.

O AVC é uma das condições médicas mais preocupantes da atualidade, reconhecida como uma emergência que pode causar sérios danos cerebrais e até levar à morte. Segundo Marco Túlio Pedatella, médico neurologista do Hospital Israelita Albert Einstein em Goiânia, o AVC ocorre quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é interrompido, resultando em danos às células cerebrais. Existem duas formas principais de AVC: o isquêmico, que se deve à obstrução de um vaso sanguíneo, e o hemorrágico, que ocorre quando uma artéria se rompe.

Os fatores de risco que contribuem para a ocorrência do problema de saúde são amplos e incluem condições como hipertensão arterial, diabetes, colesterol elevado, sedentarismo e obesidade. O tabagismo e o consumo excessivo de álcool também podem causar um AVC. Além disso, doenças cardíacas, que afetam a saúde vascular, e o estresse, que pode exacerbar outras condições, têm um papel importante na predisposição do Acidente.

“Embora esses fatores sejam conhecidos, muitos não percebem a gravidade deles até que seja tarde demais”, alerta Pedatella, ao falar sobre a importância da conscientização e a educação em relação aos riscos que são essenciais para a prevenção.

Saiba reconhecer os primeiros sinais de um AVC

O AVC geralmente se manifesta de forma súbita, e reconhecer seus sinais é crucial para um atendimento rápido e eficaz. Os sintomas incluem perda de força ou sensibilidade em um ou ambos os lados do corpo, dificuldade para falar ou entender a fala, problemas de coordenação e equilíbrio, e alterações na visão, como perda de visão em um ou ambos os olhos ou visão dupla.

A preocupação aumenta quando o especialista afirma que qualquer pessoa pode ser afetada por um AVC, independentemente da idade. Embora a incidência seja maior em idosos, crianças, adolescentes e adultos jovens também estão

em risco. “A percepção de que o AVC é uma condição que afeta apenas os mais velhos pode ser perigosa”, adverte o neurologista.

Ao se deparar com um quadro de AVC, inicia-se uma corrida contra o tempo, uma vez que a rapidez no atendimento médico é vital para minimizar os danos e as complicações associadas ao problema. “Os pacientes que chegam rapidamente ao hospital têm chances significativamente melhores de evitar sequelas graves”, destaca Pedatella.

Portanto, ao notar os sinais de um AVC, é fundamental procurar uma emergência que tenha um neurologista disponível. Isso se deve ao fato de

que, até 4h30 após o início dos sintomas do AVC isquêmico, existe a possibilidade de administrar um medicamento intravenoso que pode desobstruir o coágulo. Em alguns casos, essa janela pode ser estendida para até 6 horas, permitindo intervenções mais invasivas, como cateterismo, que podem remover o coágulo da artéria cerebral.

Após a chegada ao hospital, o paciente passa por uma avaliação minuciosa. Dependendo do caso, ele pode ser encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como foi o caso de Rodrigo. Ele precisou ficar internado por um tempo até ir para a enfermaria. Além disso, o pa-

ciente pode ser encaminhado para uma unidade específica para tratamento do problema. Durante a internação, os médicos realizam investigações detalhadas para determinar a causa do AVC.

A reabilitação é uma etapa crítica no processo de recuperação. Ela pode incluir fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e suporte psicológico, que são essenciais para ajudar o paciente a recuperar suas habilidades e qualidade de vida. A reabilitação pode ser iniciada ainda durante a internação, e sua continuidade é fundamental, especialmente se o paciente apresentar sequelas.

Além disso, a colaboração

entre especialidades médicas é muitas vezes necessária. Por exemplo, a cardiologia pode ser envolvida no tratamento, dada a relação entre doenças cardíacas e AVC.

Ainda de acordo com o médico, o AVC é a segunda maior causa de morte entre as doenças cardiovasculares, perdendo apenas para o infarto. Estima-se que uma em cada quatro pessoas no mundo terá um AVC ao longo da vida. Diante desses números, a prevenção se torna uma prioridade. “Cuidar dos fatores de risco e adotar um estilo de vida saudável são passos fundamentais para reduzir a incidência de AVC”, conclui Pedatella. (Especial para O Hoje)

Repatriados do Líbano são recebidos por Lula em São Paulo

Presidente diz que guerra é maneira de Netanyahu se manter no poder

Ao receber neste domingo (6) 229 repatriados do Líbano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez duras críticas ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e prometeu trazer para o país todos os brasileiros ou parentes que queiram vir. Os repatriados desembarcaram na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos.

Lula afirmou que os confrontos com o Hamas, na Palestina, e mais recentemente com o Hezbollah, no Líbano, são a maneira que Netanyahu encontrou para se manter no poder.

“Vocês sabem que tivemos uma posição muito dura contra o ato do Hamas de invadir Israel, mas temos também uma posição muito dura contra o governo de Israel, matando crianças e mulheres, sem nenhum respeito pela vida humana. Agora, [a guerra] é uma forma que o presidente Netanyahu encontrou para ficar no poder, que é se vingar dos palestinos, e agora de Beirute”.

Para Lula, “atacar Beirute (capital do Líbano) por conta de um grupo (Hezbollah) que estava querendo atacar Israel é não levar em conta a necessidade de evitar que o povo seja a vítima”. E completou: “Porque, normalmen-



Lula afirmou que os confrontos com o Hamas e mais recentemente com o Hezbollah são a maneira que Netanyahu encontrou para se manter no poder

te, a vítima não é quem faz a guerra, é o povo inocente que não quer guerra; as vítimas são nossas mulheres, nossas crianças, porque a gente não perde só a vida, perde escola, hospital, uma série de coisas que trariam tranquilidade”.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, também fez um apelo “aos homens do mundo”: “Parem de matar nossas crianças e mulheres. Parem com essa guerra. O mundo precisa de paz,

não precisa de mais mortes”.

Ao final, o presidente disse que vai fazer todo o possível para trazer ao Brasil todos os brasileiros, ou libaneses que tenham parentes brasileiros. “Enquanto tiver um companheiro, seja ele brasileiro ou parente de brasileiro lá no Líbano, vamos buscar porque não deixamos ninguém para trás. A gente vai tentar trazer todos aqueles que quiserem vir. Que Deus abençoe a todos, que possam reconstruir a vida aqui e en-

contrem no Brasil a felicidade que tiraram de vocês lá no Líbano”, completou.

Lula ressaltou a importância da cultura árabe para o Brasil e o mundo: “Vocês sabem que aqui tem por volta de 8 milhões, 9 milhões de árabes. Provavelmente há mais libaneses morando no Brasil do que no próprio Líbano”. O presidente lembrou que os libaneses ajudaram a construir São Paulo e “têm muita responsabilidade por aquilo que somos”. (ABr)

FAIXA DE GAZA



Ataques israelenses já deixaram 42 mil mortos e levaram quase toda a população a deixar suas casas

Exército israelense ataca mesquita e escola

Quase um ano depois do massacre do Hamas em Israel, o Exército israelense atacou uma mesquita e uma escola na Faixa de Gaza. Pelo menos 24 pessoas morreram e 93 ficaram feridas.

Nesta segunda-feira (7) completa um ano que o Hamas matou 1.200 pessoas no sul de Israel e fez 250 reféns, segundo números das autoridades israelenses.

Os ataques israelenses em Gaza já deixaram cerca de 42 mil mortos e levaram quase toda a população do enclave a deixar suas casas - mais de 2 milhões de pessoas, de acordo com números do Ministério

da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

A defesa de Israel diz que o Exército está em alerta máximo. As autoridades de Tel Aviv temem um possível novo ataque nesta segunda-feira.

No sábado, milhares de manifestantes saíram às ruas nas principais cidades do mundo exigindo o fim do derramamento de sangue em Gaza e no Oriente Médio. Cerca de 40 mil pessoas marcharam pelo centro de Londres. Milhares se reuniram em Paris, Roma, Manila, na Cidade do Cabo e em Nova York. Também ocorreram manifestações perto da Casa

Branca, em Washington, em protesto contra o apoio dos Estados Unidos a Israel.

Norte do Líbano

Neste fim de semana, Israel atacou pela primeira vez o norte do Líbano. Ainda não foi confirmada a morte do apontado sucessor líder do Hezbollah, Sayyed Hassan Nasrallah, em um ataque a Beirute.

Várias explosões voltaram a agitar a madrugada de hoje na capital libanesa. Pelo menos cinco bombardeios atingiram a cidade. As agências internacionais noticiaram outra forte explosão em Beirute.

CONFLITO

Papa Francisco volta a apelar por cessar-fogo no Oriente Médio

O papa Francisco voltou a apelar neste domingo (6) à comunidade internacional para que “pare a espiral de vingança e não se repitam” ataques no Oriente Médio, que “podem precipitar a região numa guerra ainda maior”.

Na véspera do primeiro aniversário do ataque do Hamas contra Israel, que intensificou o conflito entre os dois povos, o papa lembrou que ainda há muitos reféns em Gaza, para os quais pede a libertação imediata.

Da janela do Palácio Apostólico, Francisco lamentou o fato de o Oriente Médio ter “caído num sofrimento cada vez maior, com operações militares destrutivas que continuam a atingir” os palestinos, lembrando que essa “população está sofrendo muito em Gaza e nos outros territórios, sendo a maioria civis inocentes”.

Francisco apelou a “um cessar-fogo imediato em todas as frentes”, incluindo o Líbano, recentemente invadido por Israel na sua guerra contra as

milícias do Hezbollah, informa a agência de notícias espanhola EFE.

“Todas as nações têm o direito de existir em paz e segurança e os seus territórios não devem ser atacados ou invadidos. A soberania deve ser respeitada e garantida pelo diálogo e pela paz e não pelo ódio e pela guerra”, disse.

Também hoje, o papa anunciou a ordenação de 21 novos cardeais, entre eles os atuais arcebispos da capital peruana Lima, da cidade argentina de Santiago del Estero, da equatoriana Guayaquil, de Santiago do Chile e da brasileira Porto Alegre, acrescenta a EFE.

O consistório para a ordenação desses novos cardeais, que poderão participar de um eventual conclave, será realizado em 8 de dezembro.

Entre os futuros cardeais estarão o arcebispo de Lima, Carlos Castillo Mattasoglio, de Santiago do Chile, Fernando Natalio Chomali Garib, de Santiago del Estero, Vicente Bokalic Iglic, e o arcebispo de Guayaquil, Gerardo Luis Cabrera Herrera.

Essência

Fotos: Divulgação



Inteligência artificial nos negócios

Referência digital na América Latina, Martha Gabriel realiza palestra gratuita sobre a IA

Letícia Leite

Conhecida por ser uma referência digital na América Latina nas áreas de negócios, tendências e inovação, a futurista Martha Gabriel irá palestrar sobre Inteligência Artificial (IA) em negócios, com ênfase em indústria e comércio exterior, no 11º Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE), que acontece no dia 9 de outubro, no Centro de Convenções da PUC-GO. A palestra será gratuita, com vagas limitadas, pelo site ([sympla.com](https://www.sympla.com.br)).

Esta edição da EICE ocorrerá paralelamente à 1ª Expoind - Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás, ambos promovidos pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

“A inteligência artificial hoje é um dos assuntos mais falados e menos compreendidos. Assim, a palestra tem como objetivo o letramento em IA, focando nos impactos em negócios, mais especificamente indústria e comércio exterior”, diz Martha, que também é professora de IA da PUC-SP e na pós-graduação do TIDD, embaixadora no Brasil da ONG de Educação Geek Girls LatAm e palestrante em oito edições do TEDx speaker.

Martha ressalta que a IA é uma das inovações mais impactantes já criadas pela humanidade, que se desenvolve em um ritmo sem precedentes e deve ser utilizada em benefício da economia.

“Pensando na indústria, ela pode, por exemplo, auxiliar na predição de manutenção preventiva, predição de demanda de mercado, na otimização da cadeia logística, automação de processos e operações, etc. Combinada com a robótica, a IA pode avançar no mundo físico da indústria, otimizando a performance dos tradicionais robôs industriais. Em relação ao mercado externo, a IA pode facilitar a conciliação de protocolos para atender a leis e procedimentos nos processos de transação entre países distintos, traduções, compreensão de legislação,



Futurista ressalta que a IA é uma das inovações mais impactantes, que se desenvolve em um ritmo sem precedentes e deve ser utilizada em benefício da economia

rotas, etc. Ou seja, a IA é uma tecnologia horizontal que tende a impactar virtualmente qualquer setor da existência humana, inclusive negócios, indústria e comércio exterior”.

De acordo com a analista de comércio exterior do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, Juliana Souza Tormin, a presença de Martha na abertura do 11º EICE e da 1ª Expoind é de grande relevância devido à urgência do tema IA nas interações comerciais.

“O rápido avanço da inteligência artificial em suas várias modalidades tem transformado profunda e aceleradamente o mundo, trazendo oportunidades espetaculares para os negócios. No entanto, para podermos nos beneficiar disso, é necessário conhecer e saber utilizar essa tecnologia. A palestra apresenta a IA e seus impactos nos negócios, discutindo a seguir sua aplicação na área da indústria e do comércio exterior”, diz a analista.

Futuro

Martha Gabriel é também escritora dos livros best sellers ‘Liderando o Futuro’, ‘Inteligência Artificial: do zero a superpoderes’, ‘Marketing na Era Digital’, ‘Educação na Era Digital’ e ‘Você, Eu e os Robôs’. Os dois últimos foram indicados ao Prêmio Jabuti, o mais renomado da literatura nacional. Segundo ela, o empreendedor deve estar atento para conseguir integrar as inovações que surgem constantemente.

“Precisamos utilizar instrumentos que nos auxiliem a ampliar nossa capacidade de antecipar mudanças e nos preparar para elas. Acredito que as duas ferramentas que podem fazer isso é o letramento em futuros (discuto isso no meu livro Liderando o Futuro) e o domínio e utilização das tecnologias conforme evoluem (abordo as tecnologias e sua relação com a humanidade nos livros Você, Eu e os Robôs e Inteligência Artificial: do zero a superpoderes. Esses livros, que são todos best sellers, juntos formam a trilogia FutureNOW, escrita justamente para preparar os leitores para se tornarem future ready, ou seja, para que desenvolvam as habilidades e conhecimentos – visão, estratégia e habilidades – para se manterem antenados e saberem filtrar e traçar estratégias que os mantêm constantemente relevantes para o futuro”, diz Martha.

Martha é engenheira formada na Universidade de Campinas (Unicamp), futurista pelo Institute For The Future (IFTF), com pós-graduações em Marketing na ESPM e design na Belas Artes, além de ser mestre e PhD em artes pela ECA/USP e ter formação executiva pelo MIT Sloan. (Especial para O Hoje)

SERVIÇO

Palestra de abertura do 11º EICE e 1ª EXPOIND com Martha Gabriel

Quando: 9 de outubro

Onde: Av. Engler, Nº 507, Jardim Mari-

liza – Goiânia

Horário: 19h

Inscrições ([sympla.com](https://www.sympla.com.br))

Acervo Globo



Emílio teve uma carreira de mais de 70 anos, se tornando um nome reconhecido na TV Globo desde sua inauguração

Brasil se despede de Emílio Queiroz, ícone das artes, aos 88

Ator e locutor de rádio deixa um legado de mais de 70 anos e é lembrado por sua generosidade e alegria por amigos e familiares

Luana Avelar

Brasil perdeu na manhã da última sexta-feira (4), um de seus grandes ícones das artes: o ator e locutor de rádio Emílio Queiroz, que faleceu aos 88 anos em decorrência de uma parada cardíaca. O artista estava internado na Clínica São Vicente da Gávea, onde se recuperava de um procedimento recente para a colocação de três stents no coração. Segundo informações da assessoria de imprensa, Emílio acordou por volta das 4h30, tomou banho e mencionou que sentia que estava morrendo. Às 6h, começou a passar mal e foi levado às pressas para o hospital, onde, apesar das tentativas de reanimação, faleceu às 10h.

Eduardo de Souza Barata, produtor, diretor teatral e jornalista, lamentou a perda nas redes sociais, descrevendo Emílio como "um ser de muita luz" que continuará a iluminar e transmitir talento e bondade no plano espiritual. Ele ressaltou a potência da trajetória artística do ator, que deixou um legado significativo para a cultura brasileira.

Nascido em Aracati, Ceará, no dia 1º de janeiro de 1936, Emílio Queiroz teve uma carreira que se estendeu por mais de 70 anos, desde sua estreia no rádio e no teatro aos 8 anos de idade. Mudou-se para o Rio de Janeiro na década de 60 e tornou-se um nome reconhecido na TV Globo, onde atuou desde a inauguração da emissora, em 1965. Um de seus papéis mais icônicos foi o de Dirceu Borboleta na telenovela

'O Bem-Amado', exibida em 1973. Emílio participou de mais de 40 novelas, seriados e minisséries ao longo de sua carreira.

Era casado há 51 anos com a advogada e atriz Maria Letícia, com quem teve 14 filhos, além de deixar oito netos e três bisnetos. Durante o velório aberto ao público, realizado na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, amigos e fãs prestaram suas homenagens. Após a cerimônia, o corpo foi cremado no Cemitério do Caju, em uma cerimônia restrita à família.

Maria Letícia compartilhou lembranças de Emílio, ressaltando sua generosidade e alegria. Ela relembrou momentos de felicidade que passaram juntos, como quando ele estava em recuperação e cantava no banheiro, refletindo seu espírito vibrante. "Ele era generoso, alegre. A família o amava. E a família é grande", afirmou a viúva.

Linda Aiane, uma das filhas adotivas de Emílio, também se despediu do pai com carinho, lembrando-o como uma figura alegre e presente na vida de todos os filhos. A atriz Malu Valle destacou a importância de Emílio para sua geração, afirmando que "quando parte um Emílio Queiroz, é um mundo de referências que parte". Daniel Dias da Silva, ator que contracenou com Emílio em 2022, relembrou o bom humor e a vitalidade do veterano, que sempre compartilhava histórias ricas e divertidas, transformando até momentos dolorosos em lições de vida. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Lia se decepciona com as palavras de Jacó. Lia dá à luz Sião, Levi e Judá. Esaú se entrega à Aolibama. Lúcifer cruza o caminho de Bila. Raquel se assusta com a atitude de Jacó. Raquel pressiona Jacó a seguirem para Canaã. Jasper se desespera com o sequestro de Bila. Maalate tem um novo impasse com Esaú. Raquel fica na saia justa diante de Yarin e Jasper. Lúcifer defende Jacó. Ismael fica furioso ao descobrir o destino de Jacó.

No Rancho Fundo

Artur e Quinota se emocionam ao ouvir o coração de seu bebê. Juquinha aceita ajudar Marcelo Gouveia e Blandina em troca da apresentadora de Inês de Castro. Ariosto e Deodora armam para gravar as digitais de Seu Tico Leonel na arma de Ariosto. Zefa Leonel fica intrigada com o bilhete de Fubá Mimoso. Benvinda e Elias Crisóstomo simpatizam uma com o outro.

Volta por Cima

Osmar recebe o prêmio de Lindomar. Cida percebe o interesse de Madalena em Jão. Baixinho marca um encontro com Osmar. Roxele avisa que apresentará Chico para a família como seu namorado. Jão lamenta não ter visto Madalena na roda de samba. Edson readmite Jão na Viação Formosa. Tati questiona Madalena sobre seus sentimentos por Chico. Madalena provoca Jão enquanto beija Chico.

A Caverna Encantada

Safira consegue hipnotizar Anna e diz que suas amigas têm inveja dela, especialmente a Manu. Nina flagra Lavínia com o diário de Anna e conta à dona. Thomas comenta com Cristina sobre a pasta de receitas e documentos secretos de Goma, que está guardada na casa do chefe; a informação se espalha pela Cidade de Milagres. Goma descobre que o segredo foi noticiado no Fofocalizando.

Mania de Você

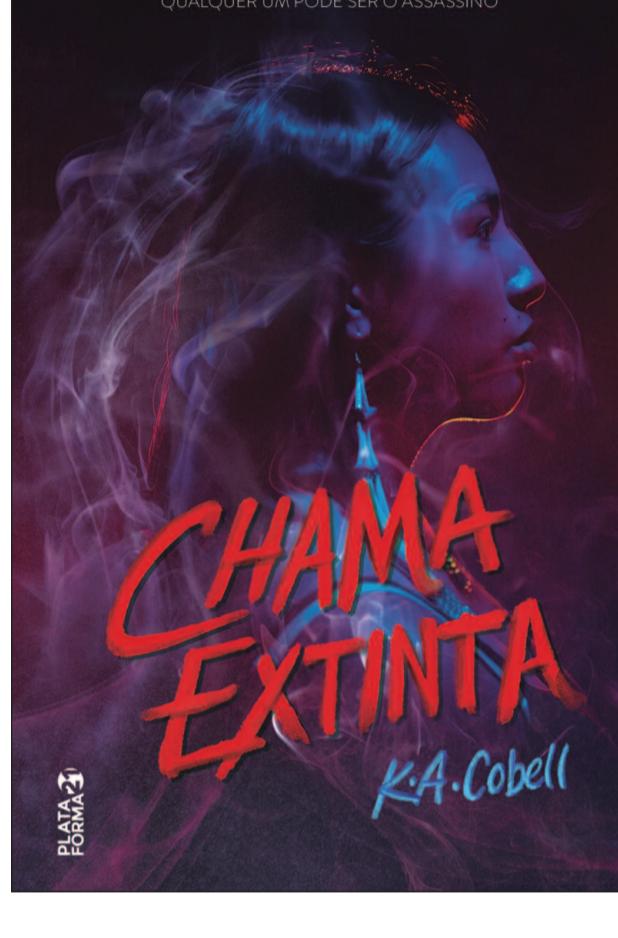
Luma e Mavi discutem e Mercia intervém. Viola pensa em tudo que Luma contou sobre Mavi e o que ele contou sobre Luma. Ao sair da casa de Mércia, Luma percebe que está sendo seguida e entra numa loja. Mavi chama atenção de Iberê. Luma conta para Rudá que esteve com Mavi e que desconfia de que ele esteja monitorando Mercia. Mavi chega com suas coisas para morar na casa de Viola.

LIVRARIA

Desaparecimento de mulheres indígenas é tema de thriller YA

Em 'Chama extinta', a ativista K. A. Cobell denuncia casos de violência contra povos originários, feminicídio, injustiça e o preconceito étnico cultural

O desaparecimento de mulheres indígenas é uma realidade devastadora que assola principalmente os países americanos. Nos Estados Unidos, elas são assassinadas em um índice três vezes maior que o de mulheres brancas. Já no Brasil, as taxas de feminicídio na região amazônica são 30,8% mais elevadas do que a média nacional. Inspirada nesses casos de injustiça e falta de proteção às figuras femininas dos povos originários, a escritora, ativista e membra da Nação Blackfeet, K. A. Cobell, lança o suspense *Chama extinta*.



As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

A autora

K. A. Cobell, Staa'tssipis-staakii, é membra registrada da Nação Blackfeet. Hoje, ela vive no Noroeste Pacífico, onde passa o tempo escrevendo, correndo atrás dos filhos embaixo de chuva, e vasculhando as praias da enseada atrás de bolachas-da-praia e caranguejos-ermitões. *Chama extinta* é seu livro de estreia. (Especial para O Hoje)

Nesta narrativa, Mara Ractette é uma adolescente que se sente deslocada desde que se mudou para a reserva Blackfeet – composta por grupos indígenas norte-americanos –, em parte por ser filha de mãe branca e também por não ter crescido na região. Porém, quando Loren Arnoux, uma garota que sofre com o desaparecimento da irmã Rayanne, convida a protagonista para participar de uma cerimônia tradicional, Mara acredita que talvez tenha finalmente encontrado seu lugar.

O que parecia ser um novo começo para a menina toma um rumo sombrio quando Samantha White Tail, uma das amigas de Loren, é encontrada morta no

evento. Para piorar, as últimas pessoas que a viram ainda com vida foram Mara, Loren, Brody Clark e Eli First Kill, que se tornam os principais suspeitos do caso. Narrado por quatro pontos de vistas diferentes, os jovens precisam se unir para provar a própria inocência, entre traumas, desavenças e segredos do passado. Afinal, mesmo com a desconfiança que nutrem entre si, caso não descubram a verdade, todos podem acabar levando a culpa, ou virando as próximas vítimas.

Publicado pela Plataforma21, mais do que um thriller

ficcional, K. A. Cobell utiliza a obra como forma de denunciar o descaso das autoridades em lidar com os desaparecimentos e assassinatos

de mulheres indígenas. Por meio de uma trama de mistério, o livro reflete sobre a violência estrutural e a luta pela preservação da cultura dos povos ameríndios, em meio à marginalização e ao preconceito étnico cultural enraizado na sociedade.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito mais frequência do que qualquer outro grupo. Eu não queria escrever algo que banalizasse os casos reais ou tornasse a dor intensa que tantas pessoas indígenas sofrem em algo sensacionalista. Meu objetivo era abor-

dar o tema enquanto criava personagens que iriam marcar os leitores mesmo depois de terminarem a história. Eu queria mandar uma mensagem memorável que, por meio dessa história, pudesse ajudar a lançar luz sobre o problema e aumentar a conscientização, revela a escritora de *Chama extinta*.

As nativas são vítimas de crimes violentos com muito

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Quarta edição do reToque

Quarta edição do reToque, festival inédito no Brasil focado em danças aquáticas, que acontecerá em Caldas Novas, Goiás, até 11 de outubro. O festival se propõe a realizar uma imersão em dança, promovendo reflexões sobre a natureza e a importância da água. A programação inclui laboratórios de pesquisa, oficinas, trilhas e jams, e as inscrições estão abertas pelo site oficial do evento. Quando: até 11 de outubro. Onde: Hotel Parque das Primaveras, Caldas Novas, Goiás. Inscrições: Abertas até o preenchimento das vagas pelo site: www.retoque.art.br

Exposição 'Caminhos para a conscientização sobre o câncer'

Até o dia 15 de outubro, o Flamboyant Shopping recebe pelo segundo ano consecutivo uma exposição assinada pela Associação das Mulheres Mastectomizadas, das 10h às 22h, com entrada gratuita. A inspiração, 'Caminhos para a conscientização

Divulgação



Festival inédito no Brasil apostava nas danças aquáticas e acontece no berço das águas termais em Goiás

sobre o câncer', é retratada em 13 telas com imagens capturadas por Danilo Fachini. O objetivo é sensibilizar a população em geral sobre a relevância das medidas preventivas e ações para garantir acesso adequado aos exames decisivos no diagnóstico precoce da doença. Quando: até 15 de outubro. Onde: Av. Dep. Jamel Cecílio, N° 3300, Jardim Goiás - Goiânia. Horário: 10h. Entrada gratuita.

Exposição individual

A Vila Cultural Cora Coralina sedia a exposição 'Sobre a Vida que Arde', individual do artista goiano Fer-

nando Costa Filho, até o dia 31 de outubro, de segunda-feira a domingo, das 9h às 17h, com entrada gratuita. A instalação artística, que ocupa a Grande Sala com elementos simbólicos que remetem à destruição ambiental, faz um manifesto contundente em defesa do meio ambiente. A mega instalação, cuja matéria prima é retirada das queimadas e do desmatamento, foi concebida para transmitir a sensação da recorrente destruição que tem afigido fauna e flora nas mais diversas localidades do Brasil. Com sua obra, Fernando Costa Filho

destaca a urgência do tema, apontando para a necessidade de atuação coletiva. Quando: até 31 de outubro. Onde: R. 3, S/N, St. Central - Goiânia. Horário: 9h. Entrada gratuita.

Circo Kids

A magia do circo chega ao Buriti Shopping com escorregadores tubulares e temáticos, piscina de bolinhas, várias esculturas de palhaços, passarelas e até um elefante super divertido, com movimentos e sons realistas. O Circo Kids, nova atração infantil instalada na praça principal do shopping, chega com a proposta de proporcionar ao respeitável público infantil uma experiência única e divertida. Para brincar por até 25min, o valor é de R\$ 35; e para aproveitar por até 40 min, o valor é de R\$ 45. O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h e domingos e feriados, das 12h às 20h. Quando: até fim de outubro. Onde: Av. Rio Verde, Vila São Tomaz - Aparecida de Goiânia. Horário: 10h.

HORÓSCOPO

RIES

(21/3 - 20/4)



Preste atenção nas doutrinas que você segue. Elas te orientam e te libertam ou te aprisionam? Sua filosofia de vida vai ser questionada hoje. Quem são os "gurus" que você reverencia? Qual a sua verdade de vida?

TOURO

(21/4 - 20/5)



Cuidado com as ilusões e fantasias que você vem criando na sua cabeça. Nem tudo precisa virar uma tempestade em copo d'água. Fuja desse vitimismo, da pena de si mesmo(a) e procure se fortalecer.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Hora de achar o equilíbrio entre o eu e o outro. Procure analisar o quanto você se doa para si mesmo e o quanto faz isso para as relações. Você está num momento de expansão do próprio eu, de olhar para seus projetos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Magnetismo em alta hoje. Que tal um momento de autocuidado fazendo um skincare, comendo coisas gostosas ou simplesmente curtindo o dia com alguma coisa que você goste de fazer?

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia de criação de projetos com a guia e ajuda da espiritualidade. É como se eles estivessem te dando um empurrãozinho naquilo que você quer criar e fazer. Fique com as suas anteninhas ligadas para qualquer mensagem que vá chegar para você.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Dia de mergulho em si mesmo(a), no próprio passado, para ressignificar coisas e poder ir em direção ao futuro. Bom momento para descobrir histórias de família, sua origem e ancestralidade.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O chamado de hoje para os librianos e librianas é para vir para a Terra. Olhar o seu ambiente, a rotina do dia a dia. É muito fácil ficar só na projeção do futuro e mecanizar nosso presente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A área das finanças ganha uma dose de boa sorte hoje. Alguém ganho de dinheiro inesperado ou até mesmo aquele dinheiro que você e o seu parceiro(a) estavam esperando há um tempo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Dia de cuidar de si mesmo(a). Fazer alguma prática meditativa ou artística. Precisamos de uma dose de autocuidado de vez em quando para reabastecer nossa energia. Por isso, tire um tempo hoje para fazer coisas que nutrem a sua alma.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



É aconselhável, rituais, orações, meditação. Tudo que te conecte com seu Eu Superior, seus guias e mentores. Capricornianos adoram trabalhar, mas precisam se lembrar de cuidar da mente e do espírito também.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Dia de se divertir, encontrar os amigos, conhecer novas pessoas. Pessoas inclusive relacionadas ao trabalho, que podem te ajudar num futuro. Faça aquele networking, mas não se esqueça de aproveitar o momento.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Está com medo de dar um próximo passo na carreira? Será que você não está sendo exigente demais consigo mesmo(a)? Se criticando muito? Colocando muitos empecilhos? Às vezes, colocamos muitos obstáculos e não vamos a lugar nenhum.

CELEBRIDADES

Thiaguinho reforça desejo de ser pai: "Está na hora"

Juntos desde agosto de 2021, Thiaguinho e Carol Peixinho podem se tornar três... isso porque o cantor revelou seu desejo de se tornar pai em breve. Ao participar do "Conversa com Bial", exibido na noite da última sexta-feira (4), o cantor se empolgou com a ideia de iniciar uma família e antes de mais nada destacou a importância desse novo passo em sua vida pessoal. "Está na hora já, né? Sempre fui muito família e sempre tive muita vontade de ter filho. Acho que vai ser um amor importante para minha vida. Fora o crescimento que vou ter como pessoa", afirmou ele, primeiramente. (OFuxico, Flavia Cirino)

Rodrigo Faro pede orações para Vera Viel, que está internada: "Nas mãos de Deus"

Sempre sorridente, Rodrigo Faro surgiu preocupado e tenso na noite da última sexta-feira (4). Ao lado de sua esposa, Vera Viel, o apresentador contou que ela está internada. A modelo de 48 anos

Mãe de Mel Maia polemiza sobre as filhas: "Ingratidão"

A mãe de Mel Maia polemizou ao usar as redes sociais para desabafar sobre o seu relacionamento com as filhas. Debora Maia, no sábado, 5 de outubro, declarou que o 'amor materno virou ingratidão' em dois posts enigmáticos. Mãe da atriz e de Yasmin Maia, irmã mais velha de Mel e estudante de odontologia. Entre os posts nos seus stories, ela escreveu que está triste e que iria contar tudo para seus seguidores: "Triste por várias coisas absurdas, mas vou contar para vocês. Todo o amor que foi dado foi converti-



do em ingratidão, e isso pelas pessoas de quem você jamais iria suspeitar". Ela apenas direcionou o recado e disse que as filhas escolheram um romance e não o amor de mãe: "Me sinto um lixo diante das minhas filhas, que optaram pelo desconhecido ao amor da mãe delas", finalizou. (OFuxico, Murilo Rocha)

deu entrada no hospital para investigar um nódulo em sua coxa. De acordo com o Faro, o quadro exige uma análise médica mais detalhada, e os próximos dias serão decisivos para o tratamento. Assim sendo, Vera Viel passou por um

exame PET scan no sábado. O exame permitiu que os médicos tenham uma visão mais clara da situação e possam decidir qual será o próximo passo para o tratamento. "Já entregamos nas mãos de Deus. Se Ele quiser vai ser

um nódulo benigno, vamos fazer a cirurgia e vai dar tudo certo. Vamos esperar sair o resultado", disse Rodrigo Faro, confiante de que os resultados serão positivos. (OFuxico, Flavia Cirino)

Wesley Safadão se recupera após cirurgia

Wesley Safadão segue em recuperação, após cirurgia na coluna. O cantor recebeu alta hospitalar na última quinta-feira (3), e surgiu na web, nessa sexta, para falar de sua saúde. "Já estou em casa. Estava agora fazendo uma caminhada e o dia inteiro é assim, caminhar uns 10 ou 20 minutos e sento um pouquinho. Levanto, caminhar um pouquinho e deito. Até quarta-feira da próxima semana vai ser mais ou menos nessa pegada, até tirar os pontos da cirurgia, aqui nas costas. Por cá, graças a Deus tudo certo, tranquilo, recuperação está indo muito bem. Estava com os planos de ir para Fortaleza, lá para fazenda, esse final de semana, semana de eleição, mas infelizmente o médico não me liberou", disse. (OFuxico, Andreia Takano)

Repatriação de 700 obras marca resgate cultural e justiça histórica

Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira promove a valorização da arte negra e reflexão da marginalização histórica dessas produções

Luana Avelar

A repatriação de mais de 700 obras de arte afro-brasileira, originárias da Bahia, Pernambuco e Ceará, ao Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), em Salvador, marca um momento de grande relevância para a preservação e valorização da cultura negra no Brasil. Essas peças, que abrangem esculturas, pinturas, adornos e paramentos, foram trazidas de volta ao país com o intuito de resgatar o legado artístico de cerca de 100 artistas negros que ajudaram a moldar a história cultural do Brasil.

Entre os destaques do acervo repatriado estão obras de José Adálio, renomado ferreiro dos Orixás da Bahia; panôs geométricos de Goya Lopes, uma das mais importantes designers afro-brasileiras; pinturas do artista plástico Babalú, que retratam a paisagem do Pelourinho; e esculturas em madeira de Celestino Gama da Silva e seu pai, Boaventura da Silva Filho, o Louco. As obras foram doadas por Marion Jackson, historiadora de arte, e Bárbara Cervenka, artista plástica, duas colecionadoras estudau-

nidenses que, desde a década de 1990, adquiriram essas peças durante visitas ao Brasil.

Jamile Coelho, diretora do Muncab, vê a repatriação como um marco na preservação da cultura afro-diaspórica no Brasil. "O retorno dessas obras não é apenas uma devolução física, mas uma reafirmação da importância da arte negra na formação da nossa identidade cultural. Historicamente, a arte afro-brasileira foi marginalizada, vista muitas vezes como uma expressão popular, mas com essa repatriação, abrimos um espaço para repensar essa produção artística sob uma nova perspectiva", explica.

A cultura afro-brasileira foi por muitos anos relegada a segundo plano nas narrativas artísticas do país, enquanto a estética eurocêntrica dominava os grandes centros culturais. Com o retorno desse vasto acervo, o Muncab possibilita não só o resgate dessas criações, mas também a oportunidade de promover debates sobre a relevância histórica e contemporânea da arte negra. "Esse acervo convida a uma reflexão profunda sobre a contribuição dos artistas negros para a



Con_Vida
Muncab consolida ainda mais seu papel na preservação e valorização da arte afro-brasileira, promovendo uma reflexão sobre a centralidade da arte negra na construção da identidade nacional

construção da cultura brasileira, e também sobre a necessidade de centralizar essas vozes no cenário cultural atual", reforça Jamile.

A repatriação das obras, no entanto, não é apenas um movimento cultural, mas também uma resposta à demanda por justiça histórica. Diversas peças de arte e artefatos culturais, tanto de origem africana quanto indígena, foram retirados de seus contextos originais ao longo da história, e a devolução dessas peças aos seus locais de origem vem se tornando um movimento global de reparação. Recentemente, o Bra-

sil recebeu de volta artefatos indígenas que estavam em um museu na França e o Manto Tupinambá, com mais de 350 anos, devolvido pelo Museu Nacional da Dinamarca.

Desde representações religiosas até paisagens urbanas, as obras refletem a multiplicidade de perspectivas da cultura afro-brasileira e sua influência nas artes visuais. Para José Adálio, por exemplo, o ferro não é apenas um material, mas um meio de dar forma às divindades do candomblé. Já Babalú encontra inspiração nas ruas e becos do Pelourinho, retratando em suas pinturas

a vida cotidiana e a resistência cultural do povo negro.

O museu planeja realizar exposições itinerantes, levando as peças repatriadas para diferentes regiões do país. A primeira exposição deve acontecer em Salvador, mas a ideia é que o acervo circule e promova discussões sobre o papel da arte negra na identidade cultural brasileira. Essa circulação permitirá que a arte afro-brasileira ganhe mais visibilidade e que o público tenha a oportunidade de conhecer de perto a riqueza das expressões artísticas que compõem o acervo. (Especial para O Hoje)

CINEMA



'Placa-Mãe' se passa em um futuro próximo, onde Nadi conquista o direito de adotar duas crianças

ESTREIAS
Coringa: Delírio a Dois (Joker: Folie à Deux, EUA, 2024) Duração: 2h 19min. Direção: Todd Phillips. Elenco: Joaquin Phoenix, Lady Gaga, Brendan Gleeson. Gênero: Ação, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h50, 13h50, 14h20, 14h50, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 17h50, 18h20, 18h50, 19h20, 19h50, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 14h50, 15h20, 15h50, 16h30, 17h10, 17h50, 18h20, 18h50, 19h30, 20h10, 20h50, 21h20, 21h50. Kinoplex Goiânia: 14h30, 15h30, 16h10, 17h20, 17h40, 18h, 18h20, 19h, 20h10, 20h30, 20h50, 21h10. Cineflix Aparecida: 15h, 16h10, 18h40, 19h, 21h10, 21h30, 21h50, 22h. Moviecom Buriti: 18h45, 19h40, 21h30. Cine Oscar Niemeyer: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 21h30.

Robô Selvagem (The Wild Robot, EUA, 2024) Duração: 1h 42min. Direção: Chris Sanders. Elenco: Lupita Nyong'o, Pedro Pascal, Kit Connor. Gênero: Aventura. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h30, 18h, 20h40. Cineflix Aparecida: 14h10. Cine Oscar Niemeyer: 15h20, 17h10.

Placa Mãe (Placa Mãe, Brasil, 2024) Duração: 1h 45min. Direção: Igor Bastos. Elenco: Ana Paula Schneider, Vitor Gabriel Pereira, Ana Julia Silva Guimaraes. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 18h. Kinoplex Goiânia: 14h. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h35, 18h50.

EM CARTAZ

Transformers: O Início (Transformers One, 2024, EUA) Duração: 1h 44min. Direção: Josh Cooley. Elenco: Keegan-Michael

Key, Chris Hemsworth, Brian Tyree Henry. Gênero: Ação, Animação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h50, 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Goiânia: 20h20. Cineflix Aparecida: 16h30, 18h50. Moviecom Buriti: 16h50, 19h, 21h10. Cine Oscar Niemeyer: 13h, 13h10, 15h, 17h.

A Forja - O Poder da Transformação (The Forge, 2024, EUA) Duração: 2h 03min. Direção: Alex Kendrick. Elenco: Cameron Arnett, Priscilla C. Shirer, Aspen Kennedy Wilson. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h30, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 20h40. Kinoplex Goiânia: 15h10, 17h45. Cineflix Aparecida: 14h30, 17h, 19h30. Moviecom Buriti: 16h40, 19h10. Cine Oscar Niemeyer: 19h.

Pacto de Redenção (Knox Goes Away, 2024, EUA) Duração: 1h 54min. Direção: Michael Keaton. Elenco: Michael Keaton, Ray

McKinnon, Joanna Kulig. Gênero: Drama, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h25. Moviecom Buriti: 15h50, 19h20.

Look Back (Look Back, 2024, Japão) Duração: 57min. Direção: Kiyotaka Oshiyama. Elenco: Yumi Kawai, Mizuki Yoshida. Gênero: Animação, Drama. Moviecom Buriti: 18h10.

A Menina e o Dragão (Dragon-keeper, 2024, Espanha/China) Duração: 1h 40min. Direção: Salvador Simó, Li Jianping. Elenco: Mayaline Griffiths, Bill Nighy, Anthony Howell. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Passeio das Águas: 10h30. Moviecom Buriti: 15h20.

A Substância (The Substance, 2024, EUA) Duração: 2h 20min. Direção: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Gênero: Drama, Terror. Cinemark Flamboyant: 15h20, 21h10.

Não Fale o Mal (Speak No Evil, 2024, EUA) Duração: 1h 50min. Direção: James Watkins. Elenco: James McAvoy, Mackenzie Davis, Aisling Franciosi. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 21h45.

Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice (Beetlejuice Beetlejuice, 2024, EUA) Duração: 1h 44min. Dire-

ção: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Winona Ryder, Jenna Ortega. Gênero: Comédia, Ficção, Terror. Cinemark Flamboyant: 16h. Cinemark Passeio das Águas: 14h40. Kinoplex Goiânia: 15h40. Moviecom Buriti: 17h30, 19h40.

Vovó Ninja (2024, Brasil) Duração: 1h 36min. Direção: Bruno Barreto. Elenco: Glória Pires, Angelo Vital, Cleo Pires. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h30. Cineflix Aparecida: 21h05. Moviecom Buriti: 14h50.

Motel Destino (Motel Destino, 2024, Brasil) Duração: 1h 52min. Direção: Karim Ainouz. Elenco: Iago Xavier, Nataly Rocha, Fábio Assunção. Gênero: Drama, Suspense. Kinoplex Goiânia: 13h.

Princesa Adormecida (2024, Brasil) Duração: 1h 20min. Direção: Claudio Boeckel. Elenco: Pietra Quintela, Maisa Silva, Guiherme Cabral (II). Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h50. Kinoplex Goiânia: 13h30. Moviecom Buriti: 15h10.

Deadpool e Wolverine (Deadpool & Wolverine, 2024, EUA) Duração: 2h 7min. Direção: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin. Gênero: Ação, Comédia. Moviecom Buriti: 21h35.

Meu Malvado Favorito 4 (Despicable Me 4, 2024, EUA) Duração: informação não disponível. Direção: Patrick Delage, Chris Renaud. Elenco: Steve Carell, Kristen Wiig, Pierre Coffin. Gênero: Animação, Comédia, Família. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom Buriti: 16h50.

Negócios



Shutterstock

Escolher o local ideal para seu negócio vai além de encontrar um endereço, é preciso uma análise estratégica e baseada em dados

Como escolher local ideal para seu negócio: cinco dicas fundamentais

Com estudo e ferramentas modernas, empreendedores podem minimizar riscos ao escolher o ponto comercial ideal

Thaynara Raquel

Escolher o local físico para abrir ou expandir um negócio é um dos passos mais desafiantes para quem empreende. A decisão envolve mais do que simplesmente encontrar um endereço visível e acessível. Fatores como o fluxo de pessoas, a economia local, a concorrência e o potencial de faturamento da área precisam ser considerados para garantir que o empreendimento prospere. Um erro nessa etapa pode resultar em prejuízos significativos ou até mesmo no fracasso do negócio.

Com o avanço da tecnologia, ferramentas que combinam análise geográfica, dados demográficos e inteligência artificial têm auxiliado empresários a tomarem decisões mais seguras. Utilizando essas soluções, é possível cruzar informações como o perfil dos consumidores, a concorrência na área e a movimentação financeira da região. “A escolha de um ponto comercial precisa ser estratégica e baseada em dados sólidos para evitar surpresas desagradáveis e garantir o sucesso do negócio”, explica Leandro Jardim, diretor de uma empresa especializada em inteligência geográfica.

Se você está planejando abrir ou expandir seu negócio, vale a pena considerar dicas fundamentais que podem fazer toda a diferença na hora de escolher o local ideal.

Sem público não há negócio

Um dos fatores primordiais

para o sucesso de um empreendimento é o fluxo de pessoas no local. Afinal, de nada adianta ter um ótimo produto ou serviço se não há consumidores circulando pela região. Verificar o volume de pedestres e o número de moradores próximos é extremamente importante para entender o potencial do ponto. Além disso, um local com alta visibilidade pode ser mais atrativo para quem busca impulsionar as vendas através do marketing espontâneo gerado pelo fluxo.

Por exemplo, uma loja de conveniência localizada em uma das esquinas mais movimentadas de Goiânia, como o cruzamento da Avenida 85 com a Avenida T-63, no Setor Bueno, pode ter uma exposição significativa, com milhares de pessoas circulando diariamente. Este tipo de visibilidade pode garantir um fluxo constante de clientes para o estabelecimento.

O público-alvo precisa ter poder de compra

Outro aspecto fundamental é entender o perfil econômico da região. Um empreendimento de luxo, por exemplo, pode não prosperar em uma área com baixo poder aquisitivo. Conhecer o potencial de consumo do público local ajuda a alinhar o mix de produtos ou serviços oferecidos às expectativas e necessidades dos consumidores.

Bairros como Setor Marista e Alphaville Flamboyant são exemplos de regiões com alta concentração de consumidores de classes A e B. Esses locais são ideais para abrir negócios voltados ao público de maior poder aquisitivo, como lojas de grife ou restaurantes sofisticados. Por outro lado, regiões como o Setor Garavelo, em Apa-rida de Goiânia, podem demandar produtos e serviços mais acessíveis.

Saber quem vive na região

O perfil demográfico é um dos principais pontos a ser analisado ao escolher a localização de um negócio. Saber qual a faixa etária predominante, o nível de renda e até mesmo os hábitos de consumo dos moradores do entorno pode influenciar diretamente no sucesso do empreendimento. Uma rede de ensino, por exemplo, precisa se instalar em áreas onde há famílias com filhos em idade escolar e com renda compatível para o pagamento das mensalidades.

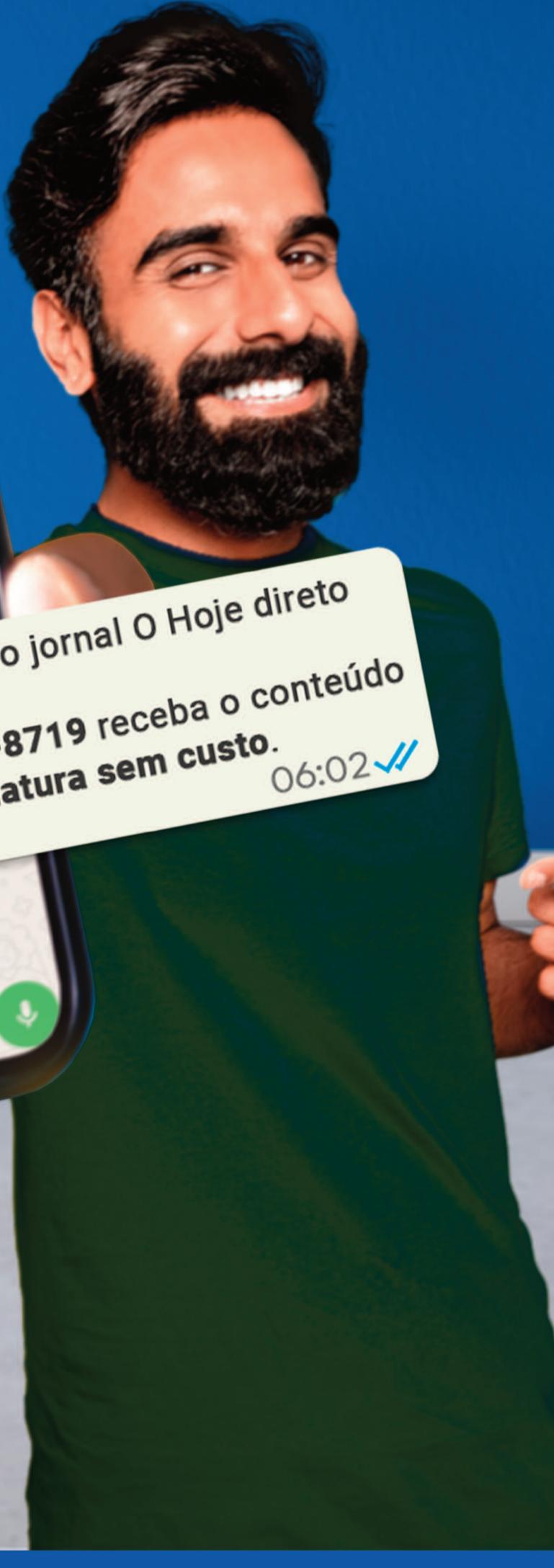
Bairros como Jardim Goiás, Setor Bueno e Alto da Glória possuem alta densidade de famílias com perfil de classe média e média alta, sendo locais estratégicos para a instalação de instituições de ensino de alto padrão. Nesses bairros, há um grande número de moradores com renda suficiente para pagar por serviços educacionais privados, além de uma forte demanda por vagas escolares.

De olho na concorrência

Estudar a concorrência local é imprescindível para evitar surpresas depois de abrir as portas. Abrir um restaurante em uma área já saturada pode ser um erro fatal. (Especial para O Hoje, com informações de Mercado&Tech)



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Tânia Rêgo/ABr

As mudanças tratam da etapa de avaliação de títulos, que abrange titulação acadêmica e experiência profissional

Governo retifica editais do CNPU sobre avaliação de títulos

Mudanças tratam da titulação acadêmica e experiência profissional

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) retificou os editais dos oito blocos do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As mudanças tratam da etapa de avaliação de títulos, que abrange titulação acadêmica e experiência profissional.

Segundo a pasta, as alterações visam promover maior segurança jurídica. O edital de retificação foi publicado na edição da última terça-feira (1º) do Diário Oficial da União.

Agora, as imagens dos diplomas e documentos deverão ser enviadas com frente e verso, além de outros requisitos, como data e assinatura. A autenticação em cartório também passa a ser exigida para as cópias de mais documentos que podem ser apresentados na etapa de avaliação de títulos.

“É recomendado que a candidata ou candidato leia o conteúdo do edital de retificação para se informar das alterações específicas para os



Adalberto Marques/MGI

cargos aos quais concorre”, alertou o ministério.

Mais informações

As informações sobre o CPNU estão reunidas na página do MGI na internet:

<https://www.gov.br/gestao/pt-br/concursonacional>.

Chamado de Enem dos Concursos, o CPNU é a maior seleção de servidores da história e teve mais de 2,1 milhões de inscritos. A

abstenção, entretanto, chegou a pouco mais de 1 milhão de pessoas. As provas ocorreram no dia 18 de agosto em 228 cidades espalhadas por todos os estados e o Distrito Federal.

Vagas

Ao todo, são 6.640 vagas em 21 órgãos federais. É a primeira vez que esse formato de seleção única foi aplicado para preencher postos de trabalho no governo federal. (Especial para O Hoje)

Paulo Pinto/ABr

